ANNO LXVIII — TERÇA-FEIRA 14 DE JUNHO DE 1892 — NUMERO 133

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . . . 31$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

Dr A. O. Viveiros de Castro

SEGUNDA PARTE

(Continuação)

§ 12—POPULAÇÃO

Despresando, porém, no nosso calculo, as condições de liberdade, salubridade e constante immigração antes em compensação espaçando o praso de 25 annos para 35 ou mesmo 40 annos, teremos que em 1860 attingiria a população a cifra de 32?:000 habs. e até 1874, passados mais quatorze annos e com um augmento de pelo menos 30 %, teremos hoje (1875) 400:000 habs. pelo menos.»

Não está ainda apurado o ultimo recenseamento, mas segundo elle a população da capital e os seus suburbios é de 30 016 pessoas, sendo 13.264 pertencentes ao sexo masculino e 16.742 ao feminino.

Infelizmente estes dados estatisticos não podem merecer confiança, pois é sabida a tendencia da nossa população para occultar o verdadeiro numero de moradores de uma casa, com receio de recrutamento e imposto pessoal.

Contestando o resultado obtido pelo recenseamento da nossa capital affirmou o jornal «Nacional» em sua edição do dia 11 de Novembro do anno passado, que é materialmente impossivel que uma cidade que occupa tão consideravel area, e contem mais de 113 ruas e praças tenha tão diminuta população.

Si distribuirmos a media de 300 habitantes para cada uma dessas ruas e praças, o que nada tem de exagerado (continua o citado jornal) temos o total de 33.900 almas, quantidade essa que é pouco superior ao recenseamento de 1872, que accusa uma população de 27.900 habitantes.

A experiencia tem demonstrado que o consumo de carne verde é uma base segura para o calculo da população das cidades, regulando uma rez abatida para cada mil habitantes. Ora, sendo o nosso consumo na media de 35 rezes diarias, é claro que a nossa população deve approximar de 35.000 habitantes.

Releva notar, porém, que a media das rezes abatidas diariamente não é 35, como julgava o escriptor do «Nacional» e sim 38.

Respondendo ao artigo do «Nacional» o chefe da secção de estatistica da Secretaria do Governo, reconheceu que o recenseamento não é a expressão da verdade e attribuio este facto a duas cousas principaes: 1ª a inepecia das autoridades policiaes encarregada deste serviço; 2ª a exiguidade verba de vinte contos de réis para um trabalho tão importante.

Para avaliar-se quanto o ultimo recenseamento procedido nesta capital afasta-se da verdade basta dizer que em 1868 o sabio senador maranhense Candido Mendes calculava a sua população em 35.000 almas, e por mais lento que seja o seu desenvolvimento não pode actualmente ser inferior a 40.000 habitantes.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados:

1º escripturario da Thesouraria de Sergipe, o 2º do Espirito Santo Flaviano da Silveira Pontes.

Administrador da Mesa de Rendas de Macabé, Luiz Christino Gomes.

2º escripturario da Thesouraria do Pará, o 3º da mesma Thesouraria, Januario Antonio da Silva Portugal e 3º o praticante José Pernoso da Gama Molcher.

— Foi exonerado, a seu pedido do lugar de 2º escripturario da Thesouraria do Pará, Poronoro de Vasconcellos.

— Mandou-se addir a Recebedoria da Capital, o 3º escripturario da Thesouraria de S. Paulo, Affonso Henrique de Oliveira Duarte.

— Foi nomeado o ex 1º escripturario da Alfandega de Manáos, Ignacio Pinheiro Teixeira para 2º da Thesouraria de Fazenda do Ceará.

— Foi nomeado o ex-primeiro escripturario da Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, Ignacio Pinheiro Teixeira, para o lugar de 2º escripturaria da do Ceará.

Ministerio da Agricultura

— Foi nomeado Manoel Bruno dos Santos Gouveia escripturario da rêde das estradas de ferro do Estado de Pernambuco, com a gratificação mensal de 300$.

— Foi nomeado o Dr. José Coelho da Gama Abreu (Barão de Marajó) para o lugar de commissario na exposição de Chicago.

Ministerio das Relações Exteriores

Foram nomeados Consul no Porto e no Rosario os Drs José Calmon Nogueira Valle da Gama e Reymundo de Sá Valle.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos:

Para a segunda classe do exercito, de conformidade com a resolução do 1 de Abril de 1871, o tenente-coronel graduado do 35 batalhão de infanteria Francisco Soares Neiva, e o tenente do 3º regimento de cavallaria Benedicto Antonio de Lima, visto terem sido julgado incapazes do serviço do exercito em inspecção de saude a que foram submettidos.

Para o 2º batalhão de infanteria, o capitão do 16 da mesma arma, Leopoldo José Ortiz da Silva e daquelle para este batalhão, Diogo Antonio Bahia.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado commandante do cruzador «Primeiro de Março» o capitão tenente José Ramos da Fonseca, em substituição do capitão-tenente José Ribeiro da Cunha Espindola.

— Pedio exoneração do cargo de secretario e ajudante de ordens do chefe do estado-maior general da armada o capitão-tenente José Ramos da Fonseca.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE JUNHO DE 1892

Antonio Romão do Sacramento, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos, pedindo entrega do deposito de..... 5:000$000.—Requeira ao conselho municipal, ao qual está affecto o serviço de illuminação.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, pedindo autorisação para, no Thesouro do Estado, ser cumprida uma precatoria.—Não pode ser cumprida a precatoria emquanto Numeriano Augusto de Mello não se mostrar quites com a Fazenda do Estado, conforme o disposto no art. 259 do regulamento de 2 de Julho de 1879.

Eladio Cesar de Vasconcellos, pedindo para ser provido na serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas e mais annexos do municipio do Limoeiro.—Complete o sello.

Felismina Guilhermina Carneiro da Silva, pedindo dispensa de pagamento de annuidades da Companhia Recife Drainage.—Informe o engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Gustavo Krause, pedindo passaporte.—Deferido, nos termos da portaria de hoje datada.

Bacharel Hildeberto A. Guimarães, promotor publico de Garanhuns, pedindo 30 dias de licença.—Sim.

João Sabino Pereira Giraldes, pedindo uma certidão.—Sim.

Joaquim Semiano das Mercês, professor publico, pedindo remoção de cadeira.—Indeferido, á vista da informação.

João Hermino Borges Lyra, titulado pela Escola Normal, pedindo para ser nomeado professor publico.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Luiz Antonio Chaves Campos e seus irmãos, reclamando contra o proceeimento do delegado de policia de Ingazeira.—Ao Dr. questor policial.

Maria Paulina Alves dos Santos, professora publica, pedindo para que a sua gratificação seja paga de accordo com a lei n. 2,020 de 15 de Julho de 1889.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Sebastião Bezerra de Albuquerque.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 13 de Junho de 1892.

O ajudante do porteiro,
Tito Franco de Mendonça.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 134 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 13 de Junho de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonia Maria da Conceição, Antonia Jeronyma Maria da Conceição e Maria Theodora da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Clarinda Maria Francisca, por disturbios.

No dia 12:

A' minha ordem, Manoel Olympio da Silva, que se apresentou voluntariamente dizendo querer recolher se á prisão por lhe imputarem a autoria de ferimentos feitos em uma mulher.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisco de Paulo e Luiz José de Sant'Anna, como desordeiroo; Angela Moreira, Anna de Hollanda Siqueira Cavalcante, Anna Bella de Jesus e Maria Isabel da Hora, por embriaguez e offensas á moral publica; Floriano Vicente Ferreira, Luiz Francisco do Nascimento, Antonio da Silva e Francisco José da Silva, como vagabundos e desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Francisco Chrispim da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, João Primo Coparica, Tertuliano dos Passos Moura, Guilherme do Espirito-Santo Barbosa e João da Costa Reis, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto do Poço da Panella, Affonso José da Silva por offensas á moral publica.

— O individuo de nome Olympio de tal, conhecido por Batata Rôxa, assassinou na noite de 10 do corrente, na rua do Amorim, da freguezia do Recife, a Eufrosino de tal, conhecido por Sinhá; e tendo logrado evadir-se, foi preso no dia seguinte, por volta de 8 horas da noite, quando passava em um bond pela rua Oitenta e Nove, da freguezia de S. José.

A prisão de Olympio foi effectuada pelo subdelegado do 2.º districto d'aquella freguezia, que o poz á disposição do do Recife.

Contra elle procede-se na forma da lei.

— Communica o delegado do municipio de S. Lourenço da Matta que hontem á tarde chegou alli, no trem da via ferrea de Limoeiro que descia do interior, o cadaver de um individuo desconhecido, com a cabeça fracturada pelo trem 18, guiado pelo machinista Ignacio Brandão, quando passava por Páo d'Alho.

O mesmo delegado fez vistoriar o cadaver e tendo procurado effectuar hoje pela manhã a prisão do machinista, não o conseguio por não ter o trem parado na estação, commettendo o dito machinista a imprudencia de passar com toda velocidade nos cruzamentos da villa.

— Hontem, ás 7 1/2 horas da noite, no logar Praia de S. Francisco do municipio de Olinda, travaram lucta os individuos Bonifacio Ferreira da Silva, Sabino Antonio de Souza e Luiz Izidoro Macedo Braga, resultando sahirem os dous ultimos feridos gravemente.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede se na fórma da lei.

— Pelo subdelegado do districto da Sé de Olinda foi preso o individuo de nome José de tal, conhecido por Papa-mel e apprehendidos diversos objectos de ouro e prata que se achavam em seu poder e que havia subtrahido da casa de Maria Magdalena da Conceição.

A tal respeito fez-se as diligencias da lei.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Minervino de Miranda da Rocha Pitta, subdelegado do districto da Sé de Olinda, na qualidade de 1.º supplente;

Manoel Cypriano Ferreira Rabello, subdelegado do 2.º districto de S. José, na qualidade de 2.º supplente;

Tenente Austriclino Paes Barretto, delegado do municipio da Victoria.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DOS DIAS 8 ATÉ 11 DE JUNHO DE 1892

Elisa Candida de Figueiredo.—Encaminhe-se

Leoncia de Luna Freire.—Cumpra-se e registre-se.

Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque.—Encaminhe-se.

Ursula Ceselina de Andrade Lima.—Como requer.

— 5 —

Maria Candida Tavares da Mello.—Cumpra-se e registre.

Maria Luiza do Rego Barros.—Cumpra-se e registre se, ficando assignado á professora o prazo de 20 dias para entrar no goso da licença.

Maria Amalia de Oliveira e Silva.—Informe o delegado litterario.

Virgilio Gracilliano da Cunha Cavalcante.—Como requer.

Cyrillo Augusto da Silva Santiago.—Abono.

Lisbella de Albuquerque Mello.—Informe o delegado litterario.

— 9 —

Alfredo José de Carvalho.—Encaminhe-se.

Rita de Freitas.—Cumpra se e registre-se a apostilla retro.

Francisca da Fonseca Ferreira Costa.—Encaminhe-se.

Alfredo José de Carvalho.—Requeira autorisação ao governador do estado por intermedio desta inspectoria.

Amalia Maria Vieira de Barros.—Encaminhe-se.

José Felicio da Cunha.—Encaminhe se.

José Firmino Ribeiro.—Encaminhe se.

Guilhermina Francisca de Araujo Lima.—Encaminhe-se.

Joaquim Simeano das Mercez.—Encaminhe-se.

Carlos Adolpho de Avellar Alcborne.—Justifico.

Maximiano Ferreira de Souza.—Encaminhe-se.

José Ribeiro da Fonseca Braga.—Encaminhe-se.

Henrique da Silva Ferreira Rabello.—Certifique.

Henriqueta de Araujo Barbosa.—Abono.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Certifique o que constar.

— 11 —

Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

Maria Amalia de Oliveira e Silva —Cumpra-se e registre-se.

Austriberta Pereira da Costa.—Justifico.

Felippa Floripes de Farias Vieira.—Cumpra-se e registre se a apostilla retro.

Antonio Nobre de Almeida Castro.—Abono.

Bononio Rosa de Lima Leal.—Certifique-se.

Maria Julia Monteiro Lopes.—Deferido com officio ao director da Escola Normal.

Mathilde Francisca da Costa.—Cumpra-se e registre-se o titulo retro.

Manoel Joaquim Barbosa.—Sim, mediante recibo.

Sebastião Floro do Rego.—Certifique-se.

Benjamin Ernesto Pereira da Silva.—Encaminhe-se.

Major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Deferido com officio ao director da Escola Normal para attender ao peticionario.

Maria Amalia de Oliveira e Silva—Informe o delegado litterario.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Collegio Salesiano

II

Definidas as bases da instituição salesiana, do que nos occupámos no precedente artigo, deixámos salientadas as inconcussas vantagens que a fundação de um collegio sobre ellas levantado traz á este Estado.

Não precisavamos, pois, mais uma vez enaltecer os irrefragaveis beneficios que advir-nos-á com a realisação de tão util, quão louvavel emprehendimento; mas, como o indifferentismo é a nota predominante do nosso organismo social, entendemos de bem volver ao assumpto, por cujo bom resultado muito nos empenhamos.

Demais, actualmente, não são de sobra os reclamos que se faça em prol de uma idéa sã e meritoria, por isso que a alma brazileira acha-se completamente suggestada pela Politica.

E' pois, preciso que a imprensa, como sentinella avançada dos progressos patrios, seja incançavel em bradar armas todas as vezes que assim o exija o engrandecimento da Patria.

Agora, que se trata, como já fizemos sentir, da creação de um estabelecimento pio que tem por escopo desviar das bordas do precipicio a infancia desvalida, não demos tregoas á habitual indifferença do nosso povo e tratemos por todos os modos de despertal-o d'essa lethargia fonte de toda a inercia dos nossos progressos.

Está ao alcance commum que todo mal tem o seu fundamento na ignorancia; que a ignorancia induz o homem á todos os perigos inconscientemente.

A vagabundagem, o rapinismo, as aventuras perigosas e illicitas, o vicio, em fim, em todas as suas manifestações, são oriundos, como sabemos, da ociosidade que, por sua vez, é o resultado directo e immediato da falta de burilamento do espirito pela sciencia e pela arte.

Ha um proloquio do vulgo cujo fundo axiomatico demonstra á evidencia a dura verdade de que—quem não sabe é como quem não vê—; proloquio que colloca em um mesmo plano, a debaterem-se em um mesmo circulo de trevas,—o cego da alma e o cego dos orgãos visuaes.

A cegueira da alma, porém, ainda é mais penosa e prejudicial do que a cegueira physica, pois que para ella abrem-se os dedalos moraes que são mais profundos e mais vorazes que os precipicios do solo em que pisamos.

D'essa verdade resulta a necessidade indeclinavel de um guia para aquelle cuja razão se acha entrevecida, pois que o cego não póde adiantar um passo sem que uma mão amiga o guie na trilha em que caminha.

São dignos, pois, de todos os encomios aquelles que se destinam a dirigir essa malta de ignorantes pelo caminho do Bem, cedendo aos impulsos de seus corações bemfazejos e humanitarios.

O altruista, D. Bosco, um enviado dos céos, veio, com a sua benefica passagem por este valle de miserias, prestar um edificante exemplo do quanto é capaz aquelle que se dedica á uma causa santa e util, communicando as suas virtudes e as suas luzes a um punhado de cegos da alma, que encontraram em sua generosidade o guia que os desviou do caminho do vicio.

S. Exc. Revma. D. João Esberard, nosso digno e virtuoso bispo diocesano, acha se firme e inabalavelmente empenhado em levar ao cabo a alevantada e nobre empreza da fundação, nesta cidade, de um collegio destinado á infancia desvalida, mas para que isso se traduza o mais breve possivel em realidade, faz se mister todas as vistas bemfazejas convergirem para esse alvo tanto de amor e caridade, quanto de gloria e engrandecimento para o nosso Estado.

Que o nosso appello encontre echo em todos os corações bem formados é todo o nosso anhelo, é todo o nosso ardente desejo, por isso que se trata de uma empreza que tem por fim arrancar das garras da miseria e do crime centenares de orphãos e desvalidos, que só assim poderão ser mais tarde uteis a si e a patria.

No lodo do mar é onde se encontram as perolas; no abysmo da ignorancia revolvem-se myryades de seres predestinados á grandes commettimentos.

E assim como homens ha capazes de affrontar a profundidade e a voragem das agoas só para dotarem a vaidade humana com o humor precioso de certas conchas submarinas; assim tambem, felizmente, existem outros que encarando todos os dissabores e adversidades descem, empunhando o facho da instrucção, ao barathro da ignorancia, só para dotarem a patria com cidadãos nobres e prestimosos.

Estes ultimos são dignos de todos os louvores de todas as attenções: creaturas privilegiadas cumprem a risca o divino mandato que lhes foi commettido.

Figueirôa Sobrinho.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

No dia 6 a hora regimental, reunidos 31 Srs. senadores, foi aberta a sessão desta casa do congresso.

Lida e approvada a acta sem debate, o Sr. 1º secretario deu conta do expediente, em que avulta o parecer das commissões reunidas sobre a amnistia aos desterrados e detidos de 10 e 12 de Abril do corrente anno.

O Sr. Campos Salles declarou que os documentos, a que se referio o parecer, acham-se a disposição dos Srs. senadores e que os não publicou, como parte integrante do parecer predito, por serem muito longos e porque a camara já os houvera requisitado.

O Sr. Amaro Cavalcante requereu, com approvação do senado, a dispensa de impressão para que fosse o projecto sujeito á consideração do senado.

O Sr. Braz Carneiro, insistindo sobre a questão da Caixa Economica de Vassouras, offereceu um requerimento que foi approvado, succedendo-lhe na tribuna o Sr. Antonio Baena, que offereceu um projecto relativo á lei eleitoral.

Em ordem do dia foram encerradas, mas não votadas, por falta de quorum, as proposições dadas para a ordem do dia de hontem.

A sessão foi encerrada ás 2 1/4 horas da tarde.

— No dia 7 a hora regimental, sendo presentes 34 Srs. senadores, foi aberta hontem a 20ª sessão ordinaria desta casa do congresso.

Lida e approvada sem debate a acta da reunião antecedente, e conhecido o expediente, tomou o senado conhecimento das materias da ordem do dia, votando as e approvando-as, exceptuada a proposição relativa ao monte-pio dos operarios do Arsenal de Marinha, a qual volveu a commissão respectiva, a pedido do Sr. Cunha Junior.

O projecto de amnistia, conferida aos detidos e desterrados de 12 de Abril, foi adoptado por unanimidade, tendo-lhe sido dispensados os intersticios regimentaes para entrar em prompta discussão, a requerimento do Sr. Saldanha Marinho.

Esgotada dest'arte a ordem do dia, foi a sessão levantada á 1 hora e 10 minutos da tarde.

Camara dos deputados

— No dia 6:

Na hora do expediente o Sr. André Cavalcante fundamentou e mandou a mesa um projecto de lei autorisando o governo a adquirir uma casa onde funccione o tribunal do jury desta capital.

O Sr. presidente preenche as vagas abertas na commissão especial encarregada de rever o codigo penal da republica e os projectos de codigoc penaes para o exercito e armada, nomeando diversos Srs. deputados.

Fallou em seguida o Sr. Martinho Rodrigues, que apresentou um projecto de lei interpretativo da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, que regula o processo de eleição para os cargos federaes.

O Sr. Costa Machado pedio informações sobre o destino que se deu a uma indicação que apresentou, ha dias, sobre a publicação dos debates.

O Sr. presidente respondeu que estava dependente de parecer da commissão de policia.

Pelo Sr. Annibal Falcão foi apresentado e fundamentado um projecto de lei regulando o processo e julgamento por tribunaes militares, durante o estado de sitio.

Foram lidos na mesa e approvadas a redacção dos projectos de lei ns. 252 e 272.

O Sr. Oiticica, obtida a urgencia, requereu a retirada do seu requerimento, apresentado em uma das sessões anteriores, pedindo informações sobre emprestimos aos bancos emissores, por motivos que expoz á camara.

O seu requerimento foi regeitado, substituindo assim o anterior.

Entrando-se na ordem do dia, procedeu-se a votação do projecto sobre filhos espurios, sendo approvado o apresentado pela commissão de constituição, legislação e justiça, juntamente com uma emenda do Sr. Leovigildo Filgueiras.

Entrou em discussão o parecer da commissão de petição e poderes, concedendo a licença pedida pelo governo, para que o Sr. deputado Dionisio Cerqueira aceite uma missão diplomatica para que foi nomeado.

Fallaram contra o parecer o Sr. Moreira da Silva e a favor o Sr. Severino Vieira.

Submettido á votação, foi approvado o parecer.

Na discussão do parecer da mesma commissão, negando a licença solicitada pelo Sr. deputado José Avelino, os Srs. João Lopes, que apresentou um substitutivo á conclusão, Zama, presidente da commissão, defendendo o parecer Oliveira Pinto contra, Couto a favor e Bellarmino de Mendonça.

Foi encerrada a discussão, mas, por falta de numero, não se procedeu á votação.

Sobre o parecer concedendo licença ao Sr. deputado Viriato de Medeiros, fallou unicamente o Sr. Arthur Rios, que não concordou com o parecer, sendo encerrada a discussão.

Teve a palavra depois o Sr. Thomaz Delphino, que combateu diversas emendas apresentadas pelo senado ao projecto que organisa o districto federal.

Esta discussão ficou adiada pela hora.

No dia 7 não houve numero para votação.

Na hora do expediente o Sr. Moraes Barros apresentou um requerimento da Intendencia Municipal de Piracicaba, pedindo isenção de direitos para o material importado para o estabelecimento de illuminação electrica na mesma cidade.

O Sr. Francisco Glycerio deu uma exposição a proposito do discurso pronunciado na sessão anterior pelo Sr. Oiticica e de um aparte do Sr. João Pinheiro.

O Sr. José Mariano declarou que não teve conhecimento dos pareceres que se discutiram na sessão anterior, apresentados pela commissão de petições e poderes, de que faz parte.

Respondeu lhe o Sr. Baptista da Motta, tambem membro da commissão.

Entrando se na ordem do dia, e não havendo numero para votação, passou-se á discussão de diversos projectos.

O Sr. Vinhaes fallou contra as emendas do Senado ao projecto que organisou o Districto Federal, sendo encerrada a discussão.

Fallou contra o projecto que regula a navegação de cabotagem o Sr. Moraes Barros, que requereu fosse o mesmo sujeito ás commissões de Constituição, Legislação, Justiça e de orçamento.

A discussão foi encerrada.

Iniciou o debate do projeto que concede o direito de desapropriação de terrenps pertencentes ao convento de Santa Thereza, o Sr. Cassiano do Nascimento, que disse não via a utilidade publica allegada pela commissão de Fazenda e Industrias no seu parecer.

Respondeu lhe o Sr. Oiticica, relator da commissão que deu as explicações pedidas.

O Sr. Cassiano do Nascimento replicou ainda, sendo secundado pelo Sr. Justiniano Serpa, depois de que foi encerrada a discussão.

A discussão de todos os projectos constantes da ordem do dia foi encerrada sem debate, pois que nenhum dos Srs. deputados pedio a palavra sobre elles.

A ordem do dia para hoje é a votação das materias encerradas e discussão de outros projectos.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Recebemos ante-hontem pelo paquete Liguria as noticias seguintes:

Naufragio do Solimões

A respeito desse sinistro temos mais alguns detalhes, dos quaes innumeraremos os seguintes:

Declarações

O Sr. contra almirante Custodio de Mello, ministro da marinha, tambem recebeu um officio do capitão-tenente Baptista Franco, commandante da Carioca, referindo as declarações do enfermeiro e quatro marinheiros salvos.

Elles contaram, em resumo, que ás 9 horas da noite de 19 sentiram a commoção de um choque violento e gritos de alarma, pelo que perceberam que o navio tinha feito um rombo na prôa e que entrava grande quantidade de agua.

O commandante Xavier de Castro, diante do perigo imminente, ordenou que se lançasse um escaler á agua, tripolado por marinheiros que fossem á terra pedir auxilio.

Nesse escaler não foi nenhum official, porque a bordo só havia dous, um dos quaes estava de quarto e o outro descansava do serviço.

Convidada a maruja a descer ao escaler, ninguem se resolveu a fazel o, porque reinava temporal desfeito.

Então, o enfermeiro e quatro marinheiros mais decidiram-se a saltar para o escaler, remando, para affastarem-se do Solimões em direcção á costa.

Cerca de trinta metros do Solimões ouviram um grande estampido e gritos de soccorro e desespero.

Voltaram-se para o lugar em que estava o navio e nada mais viram. Reinava densa neblina e suppunham que aquella detonação tinha sido produzida pelo contacto da agua com as caldeiras. Julgaram tambem que o navio se submergira naquelle momento.

Aterrados pela catastrophe, remaram em direcção ao cabo Polonio e, lutando desesperadamente com os vagalhões, conseguiram chegar, ás 11 horas da noite, aos rochedos da costa, de encontro aos quaes o escaler se despedaçou, salvando-se elles milagrosamente.

Uma esperança

O «Paiz» publicou o seguinte telegramma:

Montevidéo, 4.

Na praia de Castilhos, appareceram até hoje 13 cadaveres dos infelizes naufragos do Solimões. Entre elles não ha um só official. Todos pertenciam á marinhagem e foram piedosa e decentemente sepultados no cemiterio do lugar.

Veio de novo á tona dos boatos da imprensa a por emquanto fantastica barca russa. Diz-se outra vez que ella existe e que a seu bordo estão pessoas salvas do naufragio do couraçado.

Accrescenta-se que é muito provavel a sua entrada por estes dias, conduzindo-o ao nosso porto o vento norte reinante.

A existencia de tal embarcação é para nós muitissimo contestavel; entretanto estão tomadas todas as disposições para que o «Paiz» seja o primeiro a noticiar-lhe a entrada, se isto vier a succeder.

O honrado consul geral do Brazil em Montevidéo abrio subscripção em favor das familias das victimas do sinistro, e vai enviar o producto ao Club Naval, no Rio de Janeiro.

Por esta occasião, o mesmo cavalheiro remetterá as corôas e prophéos que serviram nas exequias realisadas na cathedral deste bispado.

Carta ao almirante Saldanha

Carta.—Junho, 4 de 1892.—A' Exma. Sra. D. Elvira Alvim Chaves.

Minha senhora.—Em nome da Associação Protectora dos Homens do Mar cabe me agradecer a V. Exc. o donativo, tão delicado quão espontaneo, com que se dignou de concorrer para allivio da condição afflictiva das familias dos mallogrados naufragos do Solimões.

Não é, de certo, para causar sorpreza o acto de V. Exc., quando se conheceu os sentimentos, os thesouros de ternura e caridade que alarmou o coração da mulher brazileira; mas, nem por isso fica diminuida a gratidão, daquelles que, como o abaixo assignado, teem sobre si o encargo de levar ao cabo essa necessaria, mas ardua tarefa.

Beijando as mãos de V. Exc. por me ter constituido o intermediario de tão generoso donativo, aproveito o ensejo para respeitosamente depôr ante V. Exc. os protestos do meu mais profundo respeito.—Luiz de Saldanha.

Telegramma de D. Augusto ao Club Naval foi transmittido o seguinte telegramma pelo ex-principe e ex-2º tenente da armada D. Augusto Leopoldo:

Paris, 4—De coração, sinceros sentimentos armada, pelos camaradas tão tristemente fallecidos «Solimões».—D. Augusto Leopoldo.

Bando precatorio

Lemos no «Diario de Noticias» do dia 3 do corrente:

«Apezar da chuva impertinente que hontem cahio, não desanimaram os dignos artistas do theatro Sant'Anna, e assim mesmo sahiram á rua com o seu bando precatorio em favor das familias dos naufragos do encouraçado «Solimões».

Pouco depois das 2 horas da tarde passava elle pela rua do Ouvidor, trazendo a frente, esmolando, algumas das mais distinctas actrizes d'aquelle theatro, elegantemente vestidas, as quaes, abandonando todas as commodidades e todo o conforto, vinham alli expostas ao máo tempo, dominadas apenas pela idéa generosa do bem que praticavam.

Seguia se a banda de musica de marinheiros nacionaes, generosamente cedida pelo Sr. contra-almirante Saldanha da Gama, vindo apoz um estandarte, armado em vela de navio, onde se liam as palavras—Esmola para os naufragos do encouraçado «Solimões»

Vinha depois uma larga vela aberta a caridade do publico, carregada por marinheiros e algumas praças do corpo de bombeiros, guiada por um distincto official, companheiro dedicado d'aquelles que se foram, longe da patria, no terrivel naufragio que os victimou.

A banda de musica Carlos Gomes puxava um outro estandarte, armado igualmente em vela, coberto, como o outro, de crepe, onde se liam as palavras: uma lagrima dos artistas do theatro Sant'Anna.

O prestito, á que se juntou grande massa de povo, foi acolhido pela nossa população com o respeito que merecia o caridoso fim a que se destinava, e comquanto a chuva tivesse affastado da rua do Ouvidor o concorrido numero de senhoras que o aguardavam, a collecta feita, se não attingio a espectativa dos promotores do bando, não foi comtudo, tão exigua como era de esperar.

A bolsa dos poucos transeuntes que então se achavam na rua do Ouvidor abrio-se na medida das posses de cada um e a larga vela escancarada a generosidade dos corações fluminenses ia cahir, por assim dizer incessantemente, o obolo que vai debellar as grandes dores de muitas viuvas e de muitos orphãos.

Saudando os dignos promotores dessa festa de caridade, modesta em sua apresentação, mas grandiosa nos seus fins de alevantado sentimento altruista, só nos cabe registrar aqui, como orgão que somos do povo, os nossos agradecimentos em nome dos muitos infelizes que ahi ficaram, a esses trabalhadores honrados, que deixaram por um momento as suas commodidades de artistas distinctos para sahirem á rua em busca de esmolas que fossem enxugar as lagrimas alheias.

E este agradecimento vai especialmente dirigido ás caritativas senhoras que, abandonando o conforto do seu «boudoir» de artistas de merito, esqueceram-se dos applausos que conquistam no palco, para, em peregrinação caritativa e santa, virem para as ruas dirigir a sua supplica bondosa e meiga em favor dos desgraçados.

—

Durante a passagem do prestito pelas ruas d'esta capital foi distribuida a seguinte poesia do intelligente Sr. Dr. Paulo Pereira:

IMPRECAÇÃO AO MAR

(NAUFRAGIO DO «SOLIMÕES»)

Covarde! Traiçoeiro, as garras estendeste
A' presa que orgulhosa seguia altiva, ufana
Em busca do destino
O' mar! quanto desceste! Do grande e magestoso,
Tyranno te tornaste, algoz, simples bandido,
— Tornaste-te assassino!

Quizera ser um Xerxes, que havia de mandar-te
As faces açoutar, abysmo sorvedouro
De bravos marinheiros.
Covarde! De surpreza colheste no teu seio
Titans que te encaravam ousados, valorosos,
— Soldados brazileiros.

Quizera ver te em luta valente, aberta e franca
Com a quilha poderosa, que ousada ia cortando
De espuma os teus lençoes,
Que o fim seria outro. Tremeste, vacillaste,
Pois tinha o «Solimões» no bojo uma phalange
Composta só de heróes!

Maldito sejas tu! Creado certamente
Não foste para tumulo de homens que buscavam
Cumprir santo dever.
Não passas de um escravo do homem, que te vence,
Te prende, te domina e a quem has-de por força
Humilde obedecer.

Maldito sejas tu! A alma brazileira
Em pranto soluçante d'aqui te amaldiçôa
— Irmão gemeo da morte.
Não sejas traiçoeiro Eriça a coma altiva,
As fauces escancara, destróe, mata de frente,
Não sê poltrão, sê forte.

A' terra restitue os corpos de seus filhos,
Que devem decansar no seio carinhoso
De terra hospitaleira.
Envolto na mortalha dos bravos, dos valentes,
No grande pavilhão altivo e não vencido
Da patria brazileira.

Estado de S. Paulo

Foi demittido o Dr. Martim Francisco do cargo de secretario da fazenda.

Os termos deste acto do governo fazem presumir que a demissão não foi solicitada, constando mesmo que os collegas vão publicar explicação do facto, em apoio da resolução do vice-presidente do Estado.

Ao que de boa fonte se diz, o Dr. Martim Francisco dirigio ao Dr. Cerqueira Cesar uma carta em que patenteja a sua altivez de caracter e independencia na maneira de ver em questões politicas.

Tal carta, no entanto, foi considerada como intenção de desrespeitar o governo do Estado.

— Na Repartição de Policia fazia-se o maior mysterio sobre um mandado de prisão expedido contra diversos cavalheiros que alli occupam alta posição no mundo financeiro.

Este mandado prende-se a um inquerito pelo qual ficou provado estar viciada a escripta de uma casa dirigida pelos referidos cavalheiros.

— Os alumnos da Faculdade de Direito iam reunir se para tratar da prisão arbitraria do seu collega Norberto de Castro e solicitar do governo a demissão do delegado Costa e Silva.

Estado do Rio de Janeiro

— No dia 4 foi preso em Nitheroy o capitão do regimento policial Olavo Sampaio, que em uma das salas da directoria dos negocios do estado desrespeitou o presidente Dr. Porciuncula.

Acompanhou o até o quartel, onde foi recolhido o capitão Armando Fluviano de Souza e Silva.

Capital federal

— Datas até 4 de Junho.

— Lemos no *Paiz* do dia 5 corrente:

Quadrilha de ladrões

Surprende ao espirito mais prevenido e disposto para tomar conhecimento de grandes crimes o que hontem; foi descoberto pela policia desta capital, alliada á policia de Nitheroy.

Alguma perspicacia se revella no exito desta diligencia, cousa que, aliás, não nos determina a fazer elogios ás autoridades policiaes que a executaram, pois que não as considerariamos

dignas de seu cargo se lhes faltasse ó tino e sagacidade com que se segue a pista dos grandes delinquentes.

Exponhamos o caso *ab ovo*:

E' morador no morro do Castello e possue um hotel na praça das Marinhas, José Lazaro, casado com uma senhora que ha dias enferma.

Em seu estabelecimento appareceu terça-feira uma mulher maltrapilha, que se propoz a curar a doente e, como Lazaro não fosse de todo o rebelde á crença nas mesinhas, lá consentio na influencia da *bruxa* junto da sua esposa.

Subio a mulher o morro do Castello, e com a maior labia introduzio se na casa de Lazaro, promettendo mil cousas: dar saúde á enferma, ler lhe a *buena dicha*, prophetisar a sorte de todos da casa e revelar-se, emfim, dominada por um espirito divino que lhe dava o exercicio de tão ricas faculdades.

Desabrocharam esperanças naquelles peitos crentes que a ouviam, e o pedido de uma gallinha preta feita pela tal mulher, foi logo satisfeito.

A bruxa pegou na ave e a ave nem mais esperneou.

Fez uns passes com o cadaver do animal, e disse que havia na casa um colar de ouro, que era preciso para a obra que ia effectuar.

Prompto lhe foi dada a joia.

Passou o cadaver da gallinha pelo collar, deu umas voltas, fez um gestos cabalisticos e pedio que lhe trouxessem todo o dinheiro que havia na casa, que tivessem paciencia, era uma cousa indispensavel para a fidelidade das revelações que pretendia obter do seu oraculo espiritual.

Entre olharam se os circumstantes, e alguem da familia foi a uma gaveta, donde trouxe quatro contos e tantos mil réis, que entregou á bruxa alli á vista de todos.

— Ha mais dinheiro, disse ella. Não enganem, não enganem a minha *veia*, que é em seu prejuizo.

De facto havia, e a mesma pessoa apresentou-lhe uma caixinha com setecentos e tantos mil réis em moeda papel e trinta e tantas pratas portuguezas.

— Bem! agora sentem-se todos.

E dizendo isto sacou do bolso uma boceta, donde tirou tres pitadas de um pó desconhecido, que ao som de uma lenga lenga foi collocando no fundo de um pires que achou á mão.

— Vou sagrar o sacrificio, exclamou erguendo o olhar mysticamente.

E chegou um phosphoro acceso aos pós.

A pituitaria das pessoas presentes chegou um aroma inebriante, adormeceram todos por alguns minutos e, quando abriram os olhos, nem mais bruxa, nem mais joias, nem mais dinheiro; estendido no assoalho da sala estava apenas o cadaver da gallinha preta.

O subdelegado da freguezia da Candelaria teve logo conhecimento do facto, pois que os lesados trouxeram-lhe suas queixas. O tenente Alão, commandante da 5ª estação, tambem se entregou a conjecturar sobre o caso. O agente de policia Chaves iniciou suas pesquizas, e scismou com duas mulheres, typos de ciganas, que encontrou vagando de modo muito suspeito pela rua Primeiro de Março.

Não perdeu de vista estas mulheres. Seguio-as, e vio que se encaminhavam para as barcas Ferry, onde tomaram passagem para Nitheroy. Seguio-as sempre. Podiam nada ter com o caso que preoccupava a policia da freguezia da Candelaria, mas despertavam lhe curiosidade com seus modos mysteriosos.

Desembarcaram na ponte de Nitheroy e dirigiram-se para a Ponta da Areia. Lá estava um acampamento de ciganos, installados em barracas de lona, desoccupados, sujos, de olhar desconfiado e viver exquisito.

Informaram por alli que o bando desembarcára na capital do Estado do Rio sabbado ultimo, que era composto de muitos homens, mulheres e crianças, que aquella gente ia e vinha sem cessar sobraçando trouxas, e sahia sempre aos grupos, disseram uma porção de cousas ao agente, que atravessou de novo a bahia, certo de que tinha dado em alguma mina importante.

Communicou tudo ao subdelegado da freguezia da Candelaria, este logo obteve uma carta do chefe de policia da capital do Estado do Rio, recommendando a diligencia.

D'aqui foram para Nitheroy o subdelegado, o agente e o negociante Lazaro, «embrulhado» pela bruxa.

Em Nitheroy juntou-se lhes o Dr. 2º delegado de policia de la, um contingente de soldados e marcharam para a Ponta da Areia.

O acampamento foi cercado pelas praças e percorrido pelas demais pessoas. Lazaro reconheceu logo a peste de mulher que tinha pretendido «curar-lhe» a esposa, e ella, por sua vez, reconhecendo-o prometteu logo restituir-lhe tudo com tanto que não lhe «fizesse mal».

Chegára-se á culminancia da diligencia, e sobre aquella ciganagem toda cahio inexoravel a voz de prisão.

Tudo foi preso, tudo se tranzio pelo susto immenso.

—

Bada busca no acampamento, não se calculam as riquezas que foram encontradas no interior daquellas barracas. Só em dinheiro cento e tantos contos. Em joias ha valores consideraveis. Tudo isso naturalmente fructo de roubos.

Mais.

Entre esses 50 individuos ha uma moça brazileira, que se evidenciou logo aos olhos das autoridades.

Declarou ser pernambucana e ter sido em seu Estado natal roubada á familia por aquella malta de bandidos, que ha tres mezes a obrigou a casar-se com um delles.

Tem 17 annos apenas e é formosa. Pedio garantias á policia, pois sabia que a esperava a morte nas garras desses homens desde que revelasse a natureza da sua vida de aventuras.

Foi immediatamente separada dos seus raptores e depositada por ordem do Dr. Cesar de Andrade, chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro.

Que não terá para contar esta infeliz moça?!

Hoje será interrogada.

O *Tempo*, do dia 5 accrescenta:

A rapariga pernambucana de 16 annos de idade casada com o chefe da quadrilha foi interrogada hontem:

Disse chamar-se Arcelina Maria da Conceição, ser natural de Pernambuco e filha de Manoel Torres já fallecido e de Maria Paulina ainda viva; que seu marido é o «capitão» da quadrilha e chama-se Esteves Nicoláu; que era muito maltratada pelos individuos e mulheres do bando, pois, consideravam-n'a «sem geito para o officio» por não saber pedir e «arranjar» dinheiro como as outras.

—

O «padre» da quadrilha chama-se Miguel; é homem de idade avançada e gosava entre os seus companheiros de ambos os sexos de enorme veneração. Era Miguel quem confessava os «fracos» e aconselhava os para o «bom» caminho; recebia o juramento dos que entrassem para a quadrilha e procedia aos «casamentos.»

Um verdadeiro sacerdote do «santo officio!»

—

O «tenente» João Esteves, ajudante de ordens do «capitão» Nicoláu, occupava esse posto pela sua especial «vocação» e modo intelligente de dirigir os companheiros e «farejar as cousas,» sendo distinguido por Nicoláo com a maxima confiança. Os seus afazeres eram: dar «os planos» depois de tel-os combinado com o chefe, receber o dinheiro e objectos «ganhos» pelas mulheres, proceder a contagem das ferias, equilibrar a «receita» com a despeza de modo que a primeira estivesse sempre superior á segunda, na razão decupla.

Emfim, um excellente ministro da fazenda, um sacristão de mão cheia!

—

Pelos interrogatorios procedidos, averiguou a policia ter a quadrilha percorrido não só as republicas do Prata e do Pacifico, como os estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, S. Paulo, Minas e Pernambuco de onde chegaram ha pouco tendo acampado na localidade denominada Afogados.

Suspeita-se que esse bando seja o mesmo que já esteve, em tempo, abarracado nos terrenos que no Aterrado, fica entre o Asylo de Mendicidade e a estação central da companhia de S. Christovão, bem como mais tarde em terrenos da Villa Guarany, nesta capital.

Pelo depoimento de um dos membros da quadrilha soube-se que em Pernambuco, uma abastada senhora foi victima de um importante roubo de joias e dinheiro, praticado por uma das mulheres.

Gregorio Nicoláo, pertencente á quadrilha, declarou ao ser interrogado, ter 15 annos de idade e ser filho de Nicoláo Lessoca, tambem da quadrilha; que é exacto tudo o que disse Arcelina no seu depoimento; que todos da quadrilha compõe-se de 10 homens, 10 mulheres e 30 crianças; que todos elles são caldeireiros e que o dinheiro que a companhia possue e que deve orçar por 200 contos foi adquirido com os trabalhos do officio que tem (a testemunha não explicou bem a especie de officio) e com a leitura da «buena dicha»; que uma mulher da quadrilha chamada Margarida levou uma vez para a capital federal 500$ destinado a certo negocio e que um neto dessa mulher de nome Ignacio Ferraz morava, na mesma capital, em casa de um trabalhador empregado na pedreira de S. Diogo.

E' curioso o seguinte depoimento:

Ignacio Ferraz, neto de Margada interrogado declarou ter 14 annos de idade e ser casado a 7; que sua mulher chama se Catharina e que não vive em sua companhia por ter querido se parar.

—

A quadrilha tem correspondentes em diversos estados. Estavam abarracados na Ponta da Areia ha oito dias, chegados do Recife.

Os membros do bando são na maioria gregos.

—

Sabendo, pela leitura dos jornaes, o que se passara nesta capital e na do estado visinho, com relação á quadrilha descoberta pela policia, Gustava Maria de Jesus, moradora á rua do Senador Pompeu, dirigio-se, hontem, a Nictheroy e alli chegada, procurou o Sr. Dr. 2º delegado a quem referio o seguinte:

Ha dias appareceu em sua casa, á rua do Senador Pompeu, uma mulher mal trajada que trazia ao colo uma criança; indagando o que desejava declarou a referida mulher ter entrado para pedir lhe uma esmola; condoida e disposta a satisfazer a infeliz encaminhou-se para o interior casa, ao voltar, porem, com o dinheiro que pretendia dar, surprehendeu-se de já não encontrar a «pobre», notando então, faltar-lhe uma caixa que se achava sobre um aparador na qual guardára 85$ em diversas notas e um alfinete de ouro com tres diamantes.

Gustava forneceu ao Sr. Dr. Augusto Brandão os signaes do typo physico da «pobre»—gatuna, tendo sido os mesmos annotados, por aquella autoridade, parecendo serem justamente os de uma das mulheres da quadrilha.

—

A uma das mulheres perguntou a autoridade como obtiveram tantas gallinhas, pois era extraordinario o numero dessas aves encontradas no acampamento; a interrogada com o ar mais natural deste mundo respondeu:—caçavamos.

O agente de policia Chaves trouxe de Nitheroy uma lata, cujo conteúdo—alguns grammos de pós exquisito—pensa-se que é o material de que se serviam os narcotisadores.

Ainda o mesmo agente apprehendeu á quadrilha um espadagão, que, pelo geito, seria o ultimo argumento para os casos de resistencia.

Tanto a droga como a arma acham se em mãos do Dr. chefe de policia.

Reunião politica

Alguns deputados e senadores amigos do governo reuniram se no dia 4 a noite na secretaria do interior.

Não tendo comparecido o Sr. Dr. Prudente de Moraes, que preside essas reuniões, os Srs. congressistas occuparam-se de politica e dos Estados.

Estiveram presentes os senhores ministros da fazenda, da agricultura e da marinha e Dr. Bernardino de Campos, presidente da camara dos deputados.

Não compareceu o Sr. Campos Salles.

A reunião dissolveu-se ás 11 horas da noite.

A prisão do conde Sebastião de Pinho

Lemos no «Jornal do Commercio» do dia 5 do corrente:

«Concluio se hontem, na 4ª delegacia de policia, o inquerito instaurado contra o Conde Sebastião de Pinho, como incorporador das companhias Norte e Oeste do Brazil e Terras e Colonisação, fundidos na actual Empreza Industrial e Colonisadora do Brazil.

Depuzeram Augusto Cezar de Miranda Jordão e Manoel Pinto Leite de Castro, aquelle fiscal e este membro da directoria, cuja validade é discutida no Juizo Commercial.

O advogado do Conde Sebastião de Pinho oppoz contradicta contra ambos, allegando que faziam parte do grupo dissidente de accionistas da Empreza Industrial e Colonisadora do Brazil, que promovêram uma assembléa, que taxa de illegal e cuja validade se discute no Juizo Commercial e por isso são interessados no inquerito.

A pezar de contradita, as testemunhas foram interrogadas terminando os seus depoimentos ás 4 1/2 horas da tarde.

A diligencia policial terminou com o interrogatorio do indiciado.

Informam-nos que, perguntado ao mesmo se sabia que é accusado da incorporação das tres companhias, declarou que nada tinha que responder, porque entende que a policia é incompetente para fazer-lhe esta pergunta, mas responderá perante os tribunaes competentes.

— Disseram nos hontem que o Sr. conselheiro Candido de Oliveira, advogado do Conde Sebastião de Pinho, impetrará na proxima terça feira ao Conselho Supremo da Côrte de Appellação uma ordem de «habeas-corpus» em favor de seu cliente.

Conego Aguiar

O nosso distincto concidadão, o conego Costa Aguiar, que foi deputado pelo Pará sob os auspicios de seu chefe politico, monsenhor Siqueira Mendes acaba de receber na universidade de Santa Apolinaria o diploma de doutor «in utroque jure».

Coroou os seus exames com a nota de «Egregia com laude,» a maior distincção que o concede naquella universidade.

Está assim o conego Costa Aguiar muito natural e canonicamente indicado para bispo de uma das nossas dioceses.

Operação importante

— Lemos no «Jornal do Commercio»:

«Muito importante é de certo a operação que o Sr. Ministro da Fazenda acaba de concluir com os bancos da Bahia e Emissor da Bahia: este substitue o seu lastro metallico pelo de apolices e, em troca disto, desiste de emittir mais 10.500:000$ a que tinha direito, se pudesse achar mais lastro: e o Banco da Bahia não só renuncia o seu direito de emissão, mas deposita os 4.000:000$ necessarios para o resgate das notas, de igual quantia, que emittio.

A exposição de S. Ex. ao Vice presidente, que precede o decreto que foi hontem assignado por este, torna bem clara a vantagem destas operações que, como elle diz, tendeu a firmar o nosso credito.

Eis aqui o texto da exposição alludida.

«Ao Sr. Vice-presidente da Republica—No Relatorio que tive a honra de vos dirigir, para ser presente ao Congresso, apreciando as questões economicas e financeiras do paiz, tive opportunidade de indicar a conveniencia de se limitar e restringir a emissão de papel bancario, como meio efficaz para valorisar a moeda.

A' realisação desse pensamento predominante na administração da Fazenda continúo a ligar a mais desvelada attenção.

Concedendo ao Banco Emissor da Bahia a substituição do lastro metallico pelo de apolices da divida publica, não o fiz senão com a clausula de renuncia de seu direito.

Havendo esse estabelecimento de credito emittido notas no valor de 9.500:000$, aquella renuncia importava na perda do direito de emittir 10.500:000$, que faltavam para completar o limite maximo da lei que lhe fez aquella emissão.

O Banco da Bahia, tendo obtido por Decreto de 25 de Setembro de 1890 a faculdade de emittir bilhetes ao portador até a quantia de...... 10.000:000$ sobre deposito em ouro na importancia de metade desse valor, emittio effectivamente 4.000:000$, recolhendo ao Thesouro..... £ 224.972.

Havendo requerido a renuncia do seu direito de emissão, depositando no Thesouro a quantia de 4.000:000$ em moeda corrente, para ser destinada ao resgate dos bilhetes em circulação, pareceu me de grande vantagem o deferimento do pedido, porque vem dar realidade e acorçoar o plano que tenho traçado, e que ha de concorrer, estou plenamente convencido, para o melhoramento das nossas condições financeiras e levantamento do cambio, agora principalmente que uma operação no exterior liberta-nos da pressão do mercado, ao qual não carecemos recorrer para acudir aos nossos compromissos e affirmar a realidade de nosso credito.

Da primeira operação provêo a renuncia que fez o Banco Emissor da Bahia do direito de emittir 10.500:000$ de papel; da segunda resultará não só a renuncia do direito de emittir........ 6.000:000$ que ainda tem o Banco da Bahia mas ainda o resgate de bilhetes já emittidos, na importancia de 4.000:000$.

O metal que garantia a emissão effectiva do primeiro daquelles bancos passou da caixa dos depositos para a geral do Thesouro, por meio da operação que reputo muito vantajosa e o mesmo succederá com o que está servindo de lastro á emissão do segundo.

Submettendo á vossa approvação o decreto que aceita a renuncia que fez o Banco da Bahia do seu direito de emissão, com a vossa annuencia providenciará sem demora sobre a retirada de suas notas da circulação, substituindo-as por papel do Thesouro.»

—

Exposição de Chicago

O Sr. marechal José Simeão de Oliveira, presidente da commissão faz o seguinte appello ao publico que de certo será attendido, como merece, com a maior solicitude de parte de nossos industriaes.

Já que aceitamos o convite dos Estados Unidos é urgente que nos façamos representar em Chicago com a dignidade e a plenitude que se espera da primeira nação da America meridional.

E' este o appello do Sr. marechal:

«A commissão brazileira na Exposição Colombiana de Chicago, no ardente desejo de corresponder a elevada aspiração de quantos pugnam pela grandeza do nosso paiz, pede ás classes interessadas que prestem seu valioso concurso e appellando para os sentimentos do justo estimulo, confia que concorrão com os productos e obras primas de seus trabalhos de modo que possamos dar idéa exacta da riqueza e dos grandes recursos de que dispõe o Brazil.

A commissão julga dever lembrar aos seus dignos compatriotas que á Exposição de Chicago vão concorrer todos os povos, e que, portanto, dará conhecimento do estado de adiantamento e de civilisação de cada um.

E' justo que nos esforcemos em tão notavel certamen, congregando as nossas forças para, no mais breve praso, termos reunidos todos os elementos precisos e podermos dignamente realisar o nosso glorioso empenho».

— A commissão recebe no Museo os objectos que forem destinados á Exposição.

Os transportes, por vias-ferreas e maritimas, do governo ou particulares, são gratuitos.

FINANÇAS E COMMERCIO

Banco da Republica

Da confrontação dos balancetes de 30 de Abril e 31 de Maio findos desse Banco, notam-se as seguintes modificações neste mez ultimo:

No activo

Caixa, augmentou por 1.982:000$000, sendo os respectivos saldos 8.428:000$000 e 6.442:000$.

Durante o mez o Banco retirou 4:600$ em bilhetes (ouro) do Banco Nacional;

Fundos publicos, accusa uma pequena diminuição de 60:000$, nas *acções e debentures* augmentou por 45:000$;

Titulos descontados, com um saldo de....... 16.444.000$ diminuio por 445:000$, e emprestimos sobre cauções tambem accusa um saldo menor em 438:000$;

Contas correntes de bancos e companhias, augmentou por 188:000$; mas as com individuos diminuirão em 252:000$;

Letras a receber, com o saldo de 57.178:000, accusa um augmento de 493:000$.

No passivo

Cheques em ouro, saldo 5.411:000$ diminuio em 87:000$.

Depositos, accusa uma diminuição de....... 1.549:000$, sendos os respectivos saldos....... 8.071:000$ e 6.522:000$.

A unica mudança nas contas do Thesouro Nacional é um pequeno augmento de 100:000$ no saldo da conta especial.

Resumo

O resumo das modificações pode ser assim organisado:

O Banco recebeu das contas:

Titulos descontados	445:000$000
Emprestimos sobre cauções	438:000$000
Juros e descontos	394:000$000
Contas correntes de individuos	252:000$000
Thesouro Nacional	100:000$000
Accionistas	72:000$000
Fundos publicos	60:000$000
Diversos	3.063:000$000
	4.824:000$000

e dispendeu com as contas:

Depositos	1.549:000$000
Letras a receber	493:000$000
Contas correntes de bancos e companhias	188:000$000
Agencias e caixas filiaes	425:000$000
Cheques em ouro	87:000$000
Dividendos e bonus do Banco Nacional	55:600$000
Acções e debentures	45:000$000
Caixa (augmento)	1.982:000$000
	4.824:000$000

Titulos brazileiros em Londres

No dia 2 do corrente tiveram as seguintes cotações:

Apolices de 1879—80; ditas de 1888—66; ditas de 1889—63.

Não houve subscripção publica para treasury bills (bilhetes do thesouro) do ultimo emprestimo brazileiro.

Todos foram collocados particularmente, ao juro de 5 %, tomados a 96 e reembolsados ao par.

Já estão com agio.

Nas rodas financeiras da City, falla-se com insistencia em um novo emprestimo brazileiro, que será realizado pela casa Rothschild.

Segundo corre, esta operação de credito terá por fim melhorar o cambio.

LITTERATURA

Antes do banho

Da murmura mangueira
A' sombra fresca e vasta,
Ella a brilhante, basta
E negra cabelleira

Soltou. Depois, ligeira
Se pôz em nudez casta,
A sombra fresca e vasta
Da murmura mangueira.

O corpo alabastrino,
Mimoso, peregrino
Tremeu lhe a um calafrio...

E lepida e medrosa,
O rosto côr de rosa
Benzeu-se e entrou no rio.

Ludovico Lins.

No banho

De leve penetrando
A's aguas de crystal,
A forma esculptural,
Angelica, espelhando,

Contempla. Recordando
Uns sonhos... divinal,
As aguas de crystal
De leve penetrando.

E vendo o sol que um beijo
Envia lhe, de pejo
Esconde-se medrosa

No rio Surge breve,
O corpo como neve,
A face como rosa.

Pinto de Abreu.

Depois do banho

Veste a alva camisita.
O rio triste murmura
Sua pallida ventura
E mudo sente, palpita.

O negro cabello agita,
A brisa passa; a frescura
Roça-lhe o seio, e segura
Veste a alva camisita.

Depois... em caminho, em fuga,
Seus labios rubros enxuga,
Mas sente somma de magoas....

O banho tudo amenisa....
— Recorda a audacia da briza
Vem satisfeita das aguas.

Eurico Witruvio.

VARIEDADES

Um passeio no campo ou o Beijo de Alzira

Ao amigo Arthur de Oliveira

Foi em Maio... Era tarde. O sol descendo no occidente, mergulhava sua cabeça de fogo nas irriquietas e azuladas vagas do horionte. Um pedaço do firmamento parecia transformado em farrapos de nuvens ensanguentadas!... Era um quadro bello e divino!! Era um espectaculo magestoso e gratuito que a natureza orgulhosa e bôa, de camarote, offerecia sorrindo a platéa da humanidade!... A brisa, soprando mansamente, trazia me do mar, do velho mar, uma saudade enorme, uma recordação triste, tão triste como o soluçar da miseria ou como o ultimo arquejar do peito que morreu!! Trazia-me a lembrança de meu pai!..., do autor dessa *existencia sem vida*, a qual eu daria satisfeito por um pouco de descanço n'outro planeta mais *moral* e mais *intelligente* propriamente dito.

Eu admirava e sentia ao mesmo tempo e, entre o bello da natureza e a ferida d'alma, resolvi dar um passeio n'um dos arrabaldes da cidade, afim de ver se com a mudança de prespectivas, não borrava o magestoso quadro da tarde, com lagrimas de um sentimento justo e horrivel.

Fui então visitar um amigo, convalescente, que habitava n'uma especie de casa-chalét no caminho de ferro de Caxangá.

Aos primeiros impulsos do vehiculo, viajei absorto, como que atacado por um sonambulismo doentio e fatal; depois com a variedade dos campos, com a variedade das paisagens e até mesmo com a variedade da marcha do comboio, rehabilitei minha cerebração acanhada, e pude então admirar tudo quanto havia de atrahente na viagem!

Cheguei em casa do Arthur eram, pouco mais ou menos, sete horas da noite; a athemosphera estava «carregada» varios «nimbos» que inconvenientemente localizaram-se no firmamento, agora escuro e eborrecido, como o choro de uma creança malcreada. Conversamos algum tempo sobre differentes assumptos e, depois de me ser apresentada, pelo Arthur, sua familia, offereci-lhe meu coração, unica moeda do pobre, unico thesouro que possuo. Ao retirar-me, trouxe-me o Arthur sua pecurrucha Alzira filha primogenita do casal, creança encantadora e sublime, como a sublimidade da innocencia e da pureza!... Alzira, creança bella e divina como o poetico quadro da tarde que eu contemplára. Era synthese perfeita daquelle trabalho de Deus! O quadro era divino porque traduzia trabalho divino em tela celeste; bello porque reunia em si, a magestade do agradavel, a poesia das formas e a belleza das cores. Alzira era divina porque era a idnocencia e a pureza concretisada nas formas santas de um anjo, e tambem, como o quadro, arte divina; bella porque como o quadro, reunia em si a poesia do encanto e a belleza da graça qual um anjo dos paramos azues!

Beijei-a e sahi lembrando-me dessa creança—bella e divina—como a scena vespertina, que trouxe me, do impavido oceano a dolorosa lembrança do sacratissimo nome do meu idolatrado pai!... D'ahi a poucos momentos via apenas por entre densas trevas de uma noute chuvosa e feia, um ponto luminoso, qual um beijo de fogo, —era a vela que ardendo, illuminava caprichosamente a modesta e sympatica habitação desse amigo sincero.

....

....

Duas horas depois, mergulhado nos meus grosseiros cobertores frios pela chuva, procurava dormir, ouvindo o gotejar dos telhados nas ruas da cidade completamente adormecida e lembrando-me do beijo sympatico que pela primeira vez eu dei nas ruchunchudas faces de Alzira

Bella e divina!!

Recife, 28 de Maio de 1892.

Welfrido Souto Maior.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 46ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Hermogenes, Luna Freire, Peretti, Barros de Lacerda, Pinho Borges, Souza Leão, Serra Martins, Sá Pereira, Ermirio Coutinho, Velloso, Gomes de Mattos, e Aristarcho Xavier Lopes, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Falta com licença o Sr. Albino Meira.

O Sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo remettendo uma copia do contracto da Companhia de Illuminação a Gaz da cidade do Recife.—A' quem fez a requisição.

Não havendo quem queira utilisar se da palavra na 1.ª hora da sessão, o Sr. presidente passa á ordem do dia.

Submette-se a 2.ª discussão o parecer n. 50, não adoptando, em vista da terminante disposição do art. 95 § 5.º da Constituição do Estado a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 41 deste anno, autorisando o governo do Estado a estabelecer de accordo com o Conselho Municipal do Recife um serviço de illuminação provisoria do municipio, que deve installar-se no dia 1 de Julho deste anno e terminando quando começar a ser executado o contracta para illuminação a cargo da municipalidade.

Ora o Sr. Velloso, que requer e obtem o adiamento da discussão por 24 horas.

Entra em 2.ª discussão o parecer n. 54 adoptando com emendas a resolução da Camara dos Deputados, iniciada pelo projecto n. 33 do corrente anno, autorisando o governador do estado a despender até a quantia de 10.000$ para a despeza que houver de fazer com empregados estadoes ou federaes, que designar para examinar a escripturação das diversas repartições do estado, abrindo um credito extraordinario.

Oram os Srs. Velloso, Serra Martins e Luna Freire.

Veem á mesa e são apoiadas e postas em discussão duas emendas, uma sob n. 1, do Sr. Aristarcho Lopes, e outra sob n. 2 do Sr. Velloso.

Oram os Srs. Aristarcho Lopes, Hermogenes, Velloso, Peretti, pela ordem, Hermogenes, que envia á mesa uma emenda, sob n. 3, que é apoiada e posta em discussão, fallando os Srs. Serra Martins, Velloso e Serra Martins, todos pela ordem.

Dada a hora o Sr. Serra Martins, pela ordem, requer prorogação da sessão por 15 minutos, sendo approvada depois de orar pela ordem o Sr. Souza Leão.

Encerra se a discussão depois de orar o Sr. Gomes de Mattos.

—Procede-se a votação do parecer sendo approvado, salvo a emenda da commissão e as apresentadas.

Ora pela ordem o Sr. Peretti.

Rejeita se a emenda da commissão, constante do parecer, ficando as demais prejudicadas, tendo orado pela ordem o Sr. Hermogenes.

Passa o parecer a 3.ª discussão.

O Sr. presidente levanta a sessão e designa a seguinte ordem do dia:

1.ª discussão do projecto n. 5 deste anno, 3.ª discussão do projecto n. 4 deste anno e 3.ª do parecer n. 57 e continuação da antecedente.

Camara dos Deputados Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. coronel Coelho Cintra, continuada pelo Sr. Juvencio Muniz, tendo comparecido 16 Srs. deputados.

Procedeu-se a leitura da acta da sessão antecedente, que é approvada, e o Sr. secretario dá conta do seguinte expediente:

Petição dos partidores do juizo d'esta capital solicitando melhora de custas e reclamando contra os impostos que pagam.—A' commissão de legislação.

São lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

N. 136 da commissão de petições, indeferindo as petições do tenente Antonio dos Santos de Medeiros Aguiar e capitão Sebastião Muniz Basilio Pirrho.

N. 137 da commissão de commercio e industria, indeferindo a petição dos engenheiros José de Sá Pereira e Leodidas de Hollanda e do negociante Antonio Ferreira Cavalcante Bulega.

Ficou com a palavra o Sr. Manoel Camara.

N. 138 da mesma commissão, indeferindo a pretenção de Manoel Joaquim Pessoa.

O Sr. Coelho Cintra deixando a cadeira presidencial, que foi occupada pelo Sr. Juvencio Mariz, justificou e mandou a mesa um projecto n. 57, que vai a imprimir, passando a direcção do Asylo de Mendicidade ao Conselho Municipal do Recife.

O Sr. Alves Leite obtendo a palavra pela ordem, traz ao conhecimento da casa que pelas informações prestadas pelo Thesouro do Estado, em virtude de requerimento seu com relação a retirada de moveis do palacio do governo pelo ex-governador desembargador Corrêa da Silva, indemnisara o mesmo os cofres do Estado com a quantia de 720$000, importancia dos mesmos moveis.

O Sr. Eugenio Bittencourt envia a mesa um requerimento, para que a petição dos empregados da extincta Assembléa Provincial, dirigida ao governo, devolvida pelo mesmo á Camara, seja remettida á commissão de policia. Foi approvada, tendo orado o Sr. Pedro Correia.

E' lido um requerimento do Sr. Manoel Camara, que o justifica, para que se leve ao conhecimento do Sr. governador do Estado a occurrencia do espancamento do soldado do corpo de policia, Francisco Leonardo, ordenado pelo respectivo commandante, conservando-se ainda preso o mesmo soldado.

Falla o Sr. Pedro Correia, e outra vez o Sr. Manoel Camara, que conclue retirando o seu requerimento.

E' ainda lido e approvado um requerimento do Sr. Coelho Cintra, para que pelos canaes competentes se informe a camara da quantia despendida pelos cofres publicos com o expediente das diversas repartições publicas na parte concernente a impressões.

E' lido um parecer sob n. 139, da commissão de redacção, dando a do projecto n. 32 do corrente anno, em cuja discussão tomaram parte os Srs. Coelho Cintra e Alves Leite, ficando adiada a discussão por se ter esgotado a hora do expediente.

Passando-se á ordem do dia, entra em terceira discussão o projecto n. 38 do corrente anno, de fixação de força policial, no qual tomam parte os Srs. Eugenio Bittencourt, Pedro Alexandrino, Antuliano Lins, Moreira Alves e Coelho Cintra.

Vão á mesa duas emendas ao projecto, que tomaram os ns. 14 e 15, firmados pelos Srs. Eugenio Bittencourt, Caldas Lins, Eduardo Tavares e Cunha Rabello, que foram approvadas e vão a imprimir com as anteriormente apresentadas e approvadas.

Achando-se a hora adiantada, o Sr. presidente levantou a sessão, ficando adiada a discussão e com a palavra os Srs. João Coimbra e Moreira Alves.

A ordem do dia é a continuação da antecedente e segunda discussão do projecto n. 52 do corrente anno.

Espana—Recebemos do Sr. A. J. de Azevedo e em 2ª edicção a mimosa valsa cujo titulo serve de epigraphe a esta noticia, composição do conhecido professor Emile Wandtenpel.

Não se nos fez mister encomial-a, por isso que a sua reedição é um penhor seguro do seu valor artistico.

Agradecemos ao Sr. Azevedo á remessa de um exemplar e indicamol-a a aquelles que della ainda não tenham feito acquisição.

Revista Academica—Foi distribuida, hontem, essa importante Revista de nossa escola de direito, sempre um *recueil* de uteis e inspirados artigos.

Agradecemos a visita.

5º juiz districtal—Assumio hontem o exercicio deste cargo o respectivo funccionario Dr. Antonio Machado da Cunha Cavalcante, que dará as suas audiencias nas terças e sextas-feiras, ás 11 horas do dia, da rua do Hospicio n. 65.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Evaristo, e faz ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 5.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Albuquerque.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 9.

Corte de appellação—Dizem os jornaes da capital federal, que nos termos do art. 22 do decreto n. 1.030 de 14 de Novembro de 1890 devem ser promovidos para a corte de appellação os Srs. Drs. Gonçalves de Carvalho e Dias Lima, por antiguidade, nas duas vagas pela nomeação dos desembargadores Faria Lemos e Bento Lisbôa para o supremo tribunal federal.

Tribunal civil e criminal—Igualmente dizem os mesmos jornaes, que as vagas que vão dar-se nesse tribunal serão preenchidas por dois dos quatro actuaes pretores vitalicios, Thomé Joaquim Torres, Edmundo Moniz Barreto, Celso Aprigio Guimarães e Belarmino da Gama e Souza, de conformidade com o estatuido no art. 19 princ. e § 1º do decreto n. 1.030 de 14 de Novembro de 1890.

Pequena lavoura no Rio de Janeiro—No mez de Maio findo o movimento dessa lavoura para os mercados fluminenses attingio a 6.524:786$400.

Em igual mez do anno anterior tal movimento foi de 2.381:218$070.

Differença para mais no corrente anno....... 4.143:568$330.

Sobre o Solimões—Da «Nacion» de Buenos Ayres, extrahimos os seguintes topicos de um telegramma datado de 23 de Maio findo:

«Varias são as noticias que, de fontes diversas, colhemos sobre o naufragio do «Solimões.»

«Marinheiros experimentados que conhecem a costa oriental do Atlantico dizem que outros naufragios occorreram nas immediações de Polonio, devido aos quatro pharóes estabelecidos naquellas paragens, os quaes, em vez de guiarem os navegantes, apenas offerecem confusão.

Os mencionados pharóes são o do Polonio, Ponta de Leste, Cabo de Santa Maria e de José Ignacio.

«Assegura-se que a bordo do «Solimões» vinha a somma de 280.000 pesos em ouro destinada ás despezas da expedição militar contra a insurreição do Estado de Matto Grosso.»

Gentileza—Lê-se no «Tempo,» de 3 deste mes:

«Na occasião em que hontem passava o bando precatorio dos artistas do Sant'Anna, pela rua dos Ourives, o Sr. de Vasconcellos, negociante daquella rua, entregou ao actor Mattos, um broche de ouro com pedras finas, declarando offerecel-o a Exma. viuva do desditoso commandante do «Solimões.»

Remoção—Foi removido o engenheiro Francisco Baptista do Nascimento do lugar de ajudante de 1ª classe da estrada de ferro Sul de Pernambuco para o de 3ª classe da rêde de estradas de ferro do districto federal, junto a estrada de ferro de Botafogo e Angra dos Reis.

Meeting—Perante numeroso concurso de eleitores realisou antehontem o Dr. Martins Junior um «meeting» politico no largo da Santa Cruz.

Durou duas horas o discurso pronunciado por esse illustrado cidadão.

Paquete «Beberibe»—Por ordem do Exm. Sr. governador d'este Estado, ficou transferida a sahida d'este paquete que se destinara ao presidio de Fernando de Noronha, para o dia 20 do corrente ás 12 horas da manhã.

Paquete «Manáos»—Deve chegar depois de amanhã, quinta-feira, procedente dos portos do norte, esse paquete nacional, que seguirá, no mesmo dia ás 6 horas da tarde para os do sul.

Vapor «Cometa»—Esse vapor nacional da Companhia de Navegação Carioca, que no proximo domingo, 12 do corrente, deixou o porto do Rio de Janeiro, directamente ao nosso, é esperado no dia 17.

Companhia de Drogas e productos Chimicos—Agradecemos o exemplar que nos foi offertado, do relatorio dessa companhia, cuja situação prospera elle manifesta.

No primeiro anno de suas operações, já dá um dividendo de 12 %, tendo a entrada do capital social chegado apenas a 30 %.

O lucro liquido realizado verificou-se na importancia de 93.394$613.

Juventude—Amanhã tem lugar nos salões dessa sociedade recreativa um grande concerto vocal e instrumental.

Essa funcção é dada em auxilio aos melhoramentos da sociedade, e muito especialmente ao desenvolvimento da respectiva bibliotheca, sob a direcção de Manoel Bandeira Filho e Gervasio de Castro.

Será uma noite cheia.

Foi preso—Em um bond foi preso no sabbado á noite o individuo Olympio, vulgo Batata Rôxa, que á noite anterior havia morto na rua do Amorim a Epiphanio de tal.

Aos amantes do fogo—Devem procurar lêr o edital da questura policial, afim de inteirarem-se do que lhes é licito ou defeso no uso do brinquedo.

Mudança de residencia—O Revd. Sr. vigario da Boa Vista, aconselhado pelos medicos mudou a sua residencia, temporariamente, para a rua da Imperatriz n. 11, 2º andar.

Engenharia naval—Por decreto do 1.º do corrente, foi nomeado sub-engenheiro naval de 1.ª classe, na especialidade de machinas a vapor, o 1.º tenente do corpo da armada Bartholomeu Francisco de Souza e Silva.

Ferro Carril de Pernambuco—Do dia 16 por diante suspende essa companhia os carros que partem da estação central ás 4.20 e 4.52 da manhã nas linhas da Magdalena e Fernandes Vieira.

Emigração européa—No anno findo de 1891, segundo um jornal de New York, o numero dos individuos que abandonaram a Europa elevou-se a um milhão, dos quaes cerca de.... 440.000 com destino aos Estados Unidos,...... 200.000 com destino ao Brazil, 100 000 á Australia, e o resto ás provincias canadienses, Estados hispano americanos e outras regiões do globo.

Além d'isso, avalia-se em 200.000 o numero de passageiros de 1.ª e 2.ª classe que deixaram a patria para irem fixar-se no estrangeiro.

Nesta emigração os que deram mais contingente foram os italianos e os judeus russos ou polacos.

A população judaica só em New York attinge a enorme tatalidade de 250.000 habitantes. Nenhuma outra cidade do mundo possue tanta população da raça hebraica.

Cabo telegraphico—O vapor inglez *Silvertown* em transito para o Senegal e que tocou ultimamente em Teneriffe, levava a seu bordo duas mil e cem milhas de cabo telegraphico para unir o Senegal com o Brazil e completar a via telegraphica existente entre Cadiz, Teneriffe e o Senegal, que collocará a Hespanha em communicação com a America do Sul.

A amarração do cabo far-se-ha em São Luiz do Senegal e em Pernambuco.

O novo cabo submarino deve ficar prompto a funccionar no mez de Julho.

De volta—Regressou a Capital Federal de sua viagem á Europa, onde se achava com licença, o Sr. Pedro Americo de Figueiredo, deputado pelo Estado da Parahyba.

Residencia—Foi concedida licença ao general de divisão graduado reformado do exercito João Domingues Ramos para residir no Estado da Parahyba do Norte.

Dispensa dos corpos—Foram dispensados dos corpos a que pertencem os capitães Francisco Emilio Paes Barretto e José Joaquim do Rego Barros, eleitos deputados pelo Estado da Parahyba.

Banco Emissor de Pernambuco—N'esse estabelecimento procede-se, no dia 17 do corrente ás 10 horas da manhã, á sorteio das letras hypothecarias, que terão de ser premiadas e resgatadas.

Itamaracá—Noticiam-nos d'ahi:

«No dia 8 do corrente, teve lugar na igreja matriz de N. S. do Pilar a festa que costumam annualmente fazer os fieis depois de encerrado o mez do S. C. de Maria.

Foi celebrante o Revdm. vigario Joaquim Juvencio do Amaral, sendo a orchestra regida pelo professor Antonio Domingues de Barros Fonseca, e havendo á noite em seguida a ladainha um lindo fogo de artificio.

No mesmo dia assumio o exercicio de juiz districtal o Sr. Joaquim Branco de Assumpção Pires, eleito pelo Conselho Municipal de Igarassú, e cuja eleição correspondeu ás aspirações dos habitantes d'esta localidade, porque na escolha do primeiro juiz é que está a felicidade de qualquer districto, e a do cidadão Joaquim Branco acha se n'estas condições.

Casamento civil—Nos 4.º e 5.º districtos foram hontem affixados editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos

De Alfredo Ananias Gonçalves Cabo, morador na freguezia de Santo Antonio, com D. Alexandrina Avila de Mendonça, moradora na freguezia da Boa-Vista.

De Affonso José de Oliveira Sobrinho, com D. Amelia Martins do Rio, moradores na freguezia da Graça.

Primeiro

De Martiniano de Mello Lima, morador no municipio do Bonito, com D. Marcolina Maria das Mercês, moradora na freguezia da Boa-Vista.

S. Caetano da Raposa—Escrevem-nos em 8 do corrente:

«Depois de um ardentissimo sol que tivemos por espaço de um mez, com o qual mirrou se toda lavoura da catinga, plantada nos mezes de Março e Abril, voltaram de novo as chuvas que, embora já tardias para o agricultor, em todo caso ainda muito a proposito para o criador, que via o pouco pasto que restava coberto de faminitas lagartas que ameaçavam anniquilal-o dentro de poucos dias.

Este povoado permanece em completa paz, conservando-se desde muito inalteraveis a ordem e a tranquillidade publicas, graças á energica e activa autoridade policial.

Prosegue com bastante animação a construcção do trecho da Estrada Central.

Tivemos tambem aqui um excellente mez marianno que terminou com uma concorridissima festa, a qual constou de uma missa cantada pelo Rvdm. Vigario João Thenorio Vieira de Mello, sendo a orchestra dirigida pelo professor João Cesario e tendo percorrido á tarde as principaes ruas deste florescente povoado, a procissão da Santissima Virgem.

A noite teve logar a consagração do exercicio, e findo este acto foram atacados muitos foguetes e queimadas algumas peças de fogo artificial ao som da Philarmonica Caruarense que muito concorreu para o brilhantismo desta festa.

Por essa occasião os principaes habitantes do povoado, precedidos da mesma banda de musica, foram comprimentar o illustre cidadão Dr. Franklin Seve e este depois de agradecer-lhes tão significativa prova de apreço e attenção, offereceu-lhes um copo de cerveja, sendo então trocados enthusiasticos brindes, quer de uma quer de outra parte.

Sob a iniciativa do Capitão José Francisco de Azevedo Lyra, juiz districtal, projecta-se a construcção, neste povoado, de uma importante casa de mercado, constando já haver em caixa uma somma bem regular para occorrer ás despezas da mesma.»

Vigilancia—A 17 ou 18 do corrente deve esse vapor americano tocar neste porto procedente do sul.

Ferimentos—De um sarilho que tiveram na praia de S. Francisco, em Olinda, Bonifacio Ferreira da Silva, Sabino Antonio de Souza e Luiz Izidoro Macedo Braga, foram estes dous ultimos gravemente feridos.

Pelos pobres—Convidamos as senhoras abaixo nomeadas a virem receber da mão do nosso administrador a quota que coube a cada uma na distribuição por dez da quantia de 10$, que anonymamente nos foi enviada para esse fim em commemoração do 30.º dia do fallecimento de pessoa muito estimada do caridoso remettente.

D. Arselina Bezerra da Cruz Gouveia, rua de Santa Cecilia n. 15.

D. Hermina Sette, rua do Visconde de Albuquerque n. 64.

D. Maria J. de Barros Lima, rua do Marquez do Herval n. 152.

D. Maria Autran, rua de Santa Thereza n. 33.

D. Elvira Sobreira de Mello, rua do Marquez do Herval n. 78.

D. Maria Joanna da Silva, rua do Padre Nobrega.

D. Josepha de Castro, rua Larga do Rosario.

D. Alexandrina Maria da Conceição Duarte Moura, rua do Coronel Suassuna n. 104.

D. Marianna de S. José Cavalcante, rua das Calçadas.

D. Marianna Peres, pateo do Terço n. 66.

Grande leilão—Convidados pelo agente F. I. Pinto examinamos hontem os objectos que devem ser levados a leilão, na proxima sexta-feira, como consta do annuncio em outra secção publicado.

Effectivamente, a nossa presença alli era reclamada para de visu conhecermos a grande miscelanea de generos importantes que serão postos á liquidação publica e não exageramos affirmando que pela primeira vez vimos, unidos tanta variedade de generos necessarios a todas ás classes productoras. Por isso chamamos a attenção do publico e especialmente aos Srs. pro.

ILEGÍVEL

prietarios de engenhos, pharmaceuticos, droguistas, ferreiros, forageiros etc.

O leilão terá logar no dia 16 e no armazem da companhia Pernambucana n. 16.

Ao Sr. Pinto agradecemos as finezas que dispensou nos.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua de S. Jorge n. 2, da armação e utensis da taverna ahi sita.

Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua dos Afflictos n. 19, de moveis, crystaes, diligencias e burros, carros e bois, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 h., á rua do Bom Jesus n. 45, de algodão e chitas avariadas.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, no Espirito Santo, pela alma de D. Balbina Cordeiro de Mendonça Furtado.

A's 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Maria Benedicta Curio de Carvalho; ás 7 e 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de Antonio Conrado Sabino.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 12 Junho de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°5	759m,12	18,73	76
9 »	26,°2	760m10	18 88	74
12 »	26,°8	759m,67	19,05	73
3 t.	25,°9	758m,30	19,67	80
6 »	25,°4	758m,82	19,97	83

Temperatura minima 24°,75.

Temperatura maxima 27°,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 9m,7, á sombra 4m,4.

Chuva 3m,7.

Direcção do vento SE com interrupções de ESE e SSE de meia noite até 8 h. e 56 m. da manhã; SSE e S alternados até 9 h.; SSE com interrupções de S e SE até 3 h. e 53 m. da tarde; SE e SSE alternados até 6 h. e 34 m.; SSE e S alternados até 9 h. e 48.; SSW com interrupções de SW e S. até 11 h. e 50 m.; SW até meia noite.

Velocidade média do vento 6m,52 por segundo.

Nebulosidade média 0,65.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	12 de Junho	11—39 da m.	0m45
P. M.	12 de »	5—49 da t.	2m16
B. M.	12 de »	11—41 da t.	0m39
P. M.	13 de »	6—06 da m.	2m21

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 12 de Junho de 1892.

Existiam 312, entraram 18, sahiram 10, existem 320.

A saber:

Nacionaes 286, mulheres 9, estrangeiros 25.—Total 320.

Arraçoados 276.
Bons 266.
Doentes 6.
Loucos 4.
Loucas 0.
—Total 276.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

Jose Gomes Barbosa dos Santos.

Teve alta:

Antonio Joaquim de Sant'Anna.

Foram visitados os presos deste estabelecimentos por 196 pessoas, sendo homens 83 e mulheres 113.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 12 de Junho, foi o seguinte:

Existiam	675	
Entraram	8	
		683
Sahiram	22	
Falleceram	4	
Existem	650	
		676

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8 horas.

Malaquias entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 e sahio ás 11 1/2 horas.

Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Silva Ferreira entrou ás 8 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Andrade Lima entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 10 horas da manhã e sahio ás 10 3/4.

João Rangel entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 2 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1.ª serie da 53ª loteria, deste Estado cujo premio grande e de 120:000$000, será extrahida no dia 18 de Junho (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 18 de Junho (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 8ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$0000, será impreterivelmente extrahida no dia 15 de Junho (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 2ª parte da 5ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 14 de Junho (terça-feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 de Junho:

Mariana Rosa de Souza Oliveira, Pernambuco, 59 annos, viuva, Santo Antonio; cancro uterino.

Pedro Velloso de Lyra, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Graça; lesão cardiaca.

Antonio, Pernambuco, 24 horas, S. José; tetano infantil.

Leopoldo Manoel Apolonio, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; congestão cerebral.

Ignez de Padua e Silva, Pernambuco, 50 annos, viuva, Graça; meningo encephalite.

Cypriano Luiz Gonzaga, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista; ascite.

Manoel Pedro, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Luiz, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Graça; accesso pernicioso.

— 12 —

Francisco Generoso de Vasconcellos, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhica adynamica.

José de Azevedo Maia e Silva, Portugal, 60 annos, casado, Santo Antonio; obstrucção intestinal.

Deltrude Isabel de Moraes, Pernambuco, 50 annos, solteiro, S. José; erysipela.

Mario Duarte, Rio Grande do Norte, 13 annos, solteiro, Recife; febre typhoide adynamica.

João Torres do Espirito-Santo, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; infecção palustre.

Luiz, Pernambuco, 11 mezes, Graça; diarrhéa.

Isaura, Pernambuco, 9 mezes, S. José; broncho-pneumonia.

Ceciliano, Pernambuco, 3 annos, S. José; dydropesia.

André Emiliano Ramos, Alagoas, 56 annos, viuvo, Boa-Vista; insufficiencia mitral.

Domingos Foquet, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Francisco de Souza Ferraz, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

SPORT

Prado Pernambucano

16.ª CORRIDA

O prado do Lucca parece dispor do condão de mandar no tempo.

O inverno que corria durante a semana se mostrara sempre mais ou menos aquoso, no domingo em que realisou-se aquella corrida, tornou-se um cortezão do sol, e proporcionou assim ao mundo sportivo ensejo de satisfazer seu gosto sem maior incommodo, e ao prado do Lucca uma agradavel regalão.

Este foi o caracteristico da sua 16.ª corrida nas relações geraes; mas nas intrinsecas ficará ella assignalada com o sello de corrida dos casos «imprevistos» e não «cogitados», representados, nos successos de Patchouli, Favorita, Niniche e Ida, uma essencia odorifera para aromatisar a tres damas.

E foi caso de dizer—ai dos vencidos, cuja bolsa gemeu grandemente.

A «certa» tornou-se o crack em que todos se abysmaram, da gente que sabe e daquelles que os acompanham.

E pelo muito que «acertam», o desacerto uma vez não é cousa para notar.

C'est assez.

Eis o resultado das carreiras dos pareos realizados:

*

1.º pareo—Inicio—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganham premios. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º.

Patchouli, dirigido por Camavarro, 54 kils. 1.º
Limeira, idem por A. Meira, 54 kils. 2.º
Vermouth, idem por Luiz Pereira, 54 kils. 3.º

Tempo: 59".

Rateio das poules: Patchouli em 1.º 47$200 e em 2.º 14$100; Limeira em 2.º 9$800.

Movimento das poules. Venderam se 747, em 1.º 397 e em 2.º 350, na somma de 3:735$000.

*

2.º pareo—Progresso—1,230 metros. Animaes purgas e animaes pellados que não tenham ganho premios em 1891 e 1892. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º.

Favorita, dirigida por A. de Freitas, 54 kils. 1.º
Bonina, idem por José Mendes, 54 kils. 2.º
Faceira, idem por Casimiro, 54 kils. 3.º

Tempo: 95".

Rateio das poules: Favorita em 1.º 27$500 e em 2.º 10$800 e Bonina em 2.º 8$100.

Movimento das poules: Venderam-se 890, em 1.º 522 e em 2.º 368, na somma de 4:450$.

3.º pareo—Experiencia—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganham em distancia superior a 1000 metros nos ultimos 7 mezes e eguas deste Estado. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º.

Talispner, dirigido por João Campos, 54 kils. 1.º
Pygmeu, idem por Kelly, 54 kills. 2.º
Maranguape, idem por Luiz de França, 60 kils. 3.º

Tempo 66".

Rateio das poules: Talispher em 1.º 18$ e em 2.º 8$900; Pygmeu em 2.º 16$700.

Movimento das poules: Venderam-se 716, em 1.º 440 e em 2.º 276, na somma de 3:580$000.

*

4.º pareo—Prosperidade—1 300 metros—Animaes nacionaes. Premios: 350$ ao 1.º, 80$ ao 2.º e 35$ ao 3.º.

Niniche, dirigido por Gustavo, 54 kils. 1.º
Siroco, idem por B. Moreira, 58 kils. 2.º
Veloz, idem por Nicoláo, 54 kils. 3.º

Tempo: 93".

Rateio das poules: Niniche em 1.º 50$300 e em 2.º 9$000; Siroco em 2.º 7$100.

Movimento das poules: Venderam se 968, em 1.º 778 e em 2.º 990, na somma de 4:840$000.

*

5.º pareo—Prado Pernambucano—1,600 metros—Animaes de puro sangue—Premios: 400$ ao 1.º, 100$ ao 2.º e 40$ ao 3.º.

Gipsy, dirigido por Black, 54 kils. 1.º
Pandego, idem por A. Meira, 56 kils. 2.º
Eiffell, idem por Gustavo, 56 kils. 3.º

Tempo: 112".

Rateio das poulus: Gipsy 7$900.

Movimento das poules: Venderam-se 452 somente em 1.º por não ter havido jogo de 2.º.

*

6.º pareo—Imprensa Pernambucana—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Ida, dirigida por P. Alexandrino, 52 kils. 1.º
Maurity, idem por M. Archanjo, 58 kils. 2.º
Sans Souci, idem por J. Marcellino, 52 kils. 3.º

Tempo: 91"

Rateio das poules: Ida em 1.º 37$800 e em 2.º——; Maurity em 2.º——.

Movimentos das poules: Venderam-se 472, em 1.º 344 e em 2.º 128, na somma de 2:360$.

*

Não effectuou se o ultimo pareo por adiantamento da hora.

*

O movimento geral da casa das apostas deu o resultado de 21:225$000.

Foram emittidas 4.245 poules.

*

O resultado do 5.º pareo seria o desencantamento do Siroco e da Veloz?

Será caso de dizer com o epico lusitano:

Cessa tudo quanto a antiga musa canta,
Que outro valor mais alto se levanta?

Quando nada, o incidente foi serio; o resultado affirmou o effeito da força da Niniche, que não será mais um valor negativo na conjuncção d'aquelles outros animaes em opposição a ella.

*

Derby Club de Pernambuco

Encerra hoje a sua inscripção para a corrida de domingo proximo.

*

Corrida Extraordinaria

No prado da Estancia effectua-se no dia 16 do corrente uma corrida extraordinaria em beneficio dos filhos do finado empregado do mesmo prado, Antonio Bivar.

O programma já está publicado com a respectiva inscripção.

Corrida de fins de beneficencia, em favor de orphãos que carecem desse orvalho destillado das almas bemfazejas, não lhe faltará por certo a assistencia do nosso publico, cuja generosidade se expande sempre em taes conjuncturas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Imposto de repartição

Vi publicados, nas folhas desta capital, uns artigos a respeito deste imposto.

Embora não me interesse de perto a questão suscitada pela classe dos merceieiros, sinto-me, movido pela sympathia que tenho pela classe, disposto a vir em seu apoio.

Nada parece,-me mais procedente e justo que a reclamação delles, para não ficarem sujeitos a distribuição da taxa de 50:000$000, desde que já estão fortemente tributados com a quantia de 60:000$.

Ainda acham pouco, lançar um imposto tão elevado sobre as tavernas, e querem sobrecarregal-as com a taxa de..... 50:000$000, que a lei destinou para outra classe de commerciantes

Isto não se explica, é inadmissivel.

Mas, terão os reclamantes a felicidade do Thesouro attender a sua reclamação?

Veremos.

Tenho muito receio de que não percam elles seu tempo e latim; porque alli se tem grande apreço as divisões das taxas, feitas pelas commissões.

Bem avisados andaram, portanto, os merceeiros recorrendo ao Congresso, ao mesmo tempo que reclamam, administrativamente, impetrando que se firme o verdadeiro sentido da lei."

O Congresso, facilmente, porá termo ao vexame a que estão sujeitos, declarando que a lei não supporta a interpretação que lhe deram na pratica; e é de esperar que elle não se demorará em corrigir semelhante erro, que talvez tenha sido, propositalmente, commettido em beneficio da classe, que deve pagar a taxa que lhe foi destinada especialmente.

Esperem, pois, os merceeiros pelo acto legislativo, interpretando a lei do orçamento, que não deverá tardar, e que deve vir ainda mesmo que a reclamação seja attendida pelo Thesouro, para evitar qualquer outro erro, que possa dar-se na distribuição de outras taxas.

* * *

O Banco Emissor de Pernambuco e o Sr. deputado Oiticica

(Transcripto do «Jornal do Commercio» de 8 de Junho de 1892)

Ao requerimento do Sr. Oiticica, apresentado á camara dos Srs. deputados, pedindo ao governo informações sobre a legalidade das emissões de alguns bancos, apresentamos no «Jornal do Commercio» de 4 do corrente a demonstração da legalidade da emissão do Banco Emissor de Pernambuco.

Não foi, sem duvida, este documento, que o fez retirar o requerimento em questão; mas sim as informações prestadas pela directoria do Banco da Republica.

Para nós, felizmente, tivemos o requerimento do Sr. Arthur Rios, que não consentio que accusações mal pesadas ficassem sem effeito para o Banco da Republica e em suspenso para nós outros.

«*E' necessario que o paiz saiba a verdade*,» com disse o Sr. Arthur Rios.

A nossa emissão não foi lançada no periodo que medeou entre 3 e 23 de Novembro do anno passado.

A confusão nenhum resultado traz, e principalmente em materia financeira—por isso, necessario se torna declararmos que a nossa ultima emissão foi feita, depois do necessario deposito no Thesouro, do ouro, como faz certo a certidão de 19 de Agosto do anno proximo passado, que abaixo publica nos.

Permitta-nos, pois, V. Exc. que declaremos, que muito estranhamos a solicitude com que se dirigio ao Banco da Republica para conhecer da verdade, não o fazendo entretanto ao Banco Emissor de Pernambuco, onde, *com especial agrado*, ser lhe-iam ministrados todos os documentos comprobatorios de sua administração, e por tanto de nenhum effeito ficariam as accusações que lhe foram dirigidas e equiparado por essa forma do Banco da Republica.

Ignora S. Exc. ter o Sr. ministro da fazenda mandado proceder a exame dos Bancos Emissores desta capital?

Sem duvida que não.

Entretanto podemos affirmar que S. Exc. ignora que, o Banco Emissor de Pernambuco tem pedido ao Sr. ministro da fazenda a publicação dos pareceres do exame da commissão do Tesouro em todos os bancos emissores desta capital, porque do confronto dos mesmos, clara será a posição do banco que administramos.

Releve-nos S. Exc. a maneira pela qual fallamos, e creia que ella só é ditada pela firmeza que temos de bem termos cumprido o nosso dever.

A. Barroso Fernandes.
José Pereira Guimarães Junior.

Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1892.

Demonstração do deposito feito no Thesouro Nacional pelo Banco Emissor de Pernambuco, para lastro de sua emissão em ouro:

Data 1891	Deposito	Quantia
Janeiro 9	£ 100 000 ouro depositado no Thesouro Nacional	889:000$000
	£ 58,000, ouro, depositado pela Caixa Matriz na Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco neste mez	515:620$000
Maio 27	£ 100,000, ouro, depositado no Thesouro Nacional	889:000$000
Junho 18	£ 20,000 idem idem	177:800$000
24	£ 53,077 idem idem	471:854$530
Julho 15	£ 44,000 idem idem	391:160$000
Agosto 19	£ 500,000 idem idem	4.445:000$000
	Total, ouro	7.779.434$530

Formula dos recibos de lastro. (Copia do ultimo) N. 1906

Thesouro Nacional

N. 206
(1028)

A' fl. 78 do livro depositos e cauções fica debitado o thesoureiro geral conselheiro J. M. de Souza Gonzaga por quinhentas mil libras esterlinas (£ 500,000) no valor de quatro mil quatro centos quarenta e cinco contos de réis, recebidas do Banco Emissor de Pernambuco, representado por uma Caixa Filial na capital federal em virtude do despacho do Sr. ministro da fazenda, de 18 de Agosto corrente, as quaes ficam depositadas em garantia da emissão de notas que vai ser feita pelo mesmo Banco, nos termos da respectiva concessão. Rs. 4 445:000$000.

E para constar se deu este assignado pelo thesoureiro geral, commigo escrivão. Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1891.—Pelo thesoureiro geral, *Theophilo José Gomes*.—Pelo escrivão, *Francisco Simões da Fonseca*.

A extincção da Escola Normal

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—A vós, intrepidos defensores da causa publica, me dirijo hoje, afim de ser divulgada a minha idéa com relação a Escola Normal, projecto patriotico apresentado no nosso congresso pelo illustre e valente congressista o Sr. tenente Eugenio Bittencourt.

Não conheço, finalmente, o illustre congressista e folgo muito em conhecer o seu illustre e distincto pai, o Sr. José Francisco Bittencourt, geralmente estimado na sociedade Pernambucana, como o prototypo da honra e da dignidade pessoal.

E' de util necessidade a extincção da Escola Normal, não só por livrar o nosso Estado de graves vexames, como tambem por alargar o estudo e os conhecimentos litterarios entre nós.

De uma Faculdade de Direito e de uma universidade se precisa, porém de Escola Normal, negamos a sua utilidade.

A Faculdade de Direito é necessaria porque só se pode estudar direito n'uma Faculdade de Direito, e para ensinar a infancia não é mister uma Escola Normal.

Quem quizer estude com professores habilitados as materias do ensino primario e sujeite se a um concurso para esse fim destinado pela directoria da instrucção publica.

Submetta-se a um exame, conforme se usa, para os empregos de fazenda e quem fôr approvado será nomeado pelo governador.

A Escola Normal de nada serve entre nós e apenas para protecção e nada mais, o que não deve ser, porque é uma grande injustiça se onerar as classes productoras do trabalho com pesados impostos para se fazer com isso proselitos de afilhadagem.

Podiamos muito bem demonstrar com outros argumentos a *sinecura* da Escola Normal e com muita vantagem para o sexo feminino, pelos tristes factos que se tem dado entre nós com tal escola.

O Sr. congressista tenente Eugenio Bittencourt andou bem acertado quando apresentou o seu projecto.

Elle é patriotico, ella divisa um fim nobre e util, porque só revela espirito de humanidade.

Assim como advogamos o ensino obrigatorio, com maioria de razão advogamos o projecto do Sr. tenente Eugenio Bittencourt, extinguido a Escola Normal.

Os dinheiros publicos teem sido até hoje esbanjados inutilmente com professores tão sómente para se aquinhoar os afilhados dos partidos e nada mais.

Nesses tempos que correm só se trata de fazer opposição ao governo e nada mais, não se olhando que certas opposições envergonham a quem as faz.

Declaro-me apologista do projecto do illustre congressista o Sr. tenente Eugenio Bittencourt.

Recife, 11 de Junho de 1892.

Fortunato Pinheiro.

Para os necessarios effeitos

Ao commercio e aos meus amigos, communico que me retirei do escriptorio-agencia que aqui mantém a «Companhia do Chapellaria Norte Industrial», da Bahia, sob a activa e intelligente gerencia do Sr. Antonio P. Carneiro da Silva.

A este, pelas attenções e obsequios de que sempre me accumulou e pela amisade e apreço que continúa a dispensar-me, reitero nas presentes linhas os testemunhos de reconhecimento em que me acho para comsigo.

E faço sinceramente, não significando estas palavras, o sentimento que de ordinario revela a chapa commummente usada nos casos como o de que se trata.

Recife, 11 de Junho de 1892.

Cleodon de Aquino.

(Transcripto da *Gazeta da Tarde*).

Reunião eleitoral

Amanhã ás 6 horas da tarde, realisa-se uma reunião de eleitores da freguesia da Graça, na qual comparecerá o illustre Sr. Dr. Martins Junior.

O tenente honorario do exercito José Francisco Paes Barretto, actualmente major fiscal do corpo policial do Estado e os seus serviços prestados á Patria.

Primeiro cadete alistado ao 2.º corpo de voluntarios da patria deste Estado, corpo que depois tomou a numeração de 30, marchou para a campanha do Paraguay, e nestas condições assistio a rendição das forças inimigas, que se achavam de posse da cidade de Uruguayana, d'onde, depois, marchou para Corrientes e reunio-se ao exercito no acampamento de Lagôa Brava.

Transpoz o rio Paraná para a Republica do Paraguay e assistio aos combates de 16, 17 e 18 de Abril de 1866, dado contra o Forte de Itapirú.

Assistio aos combates de 2 e 20, batalha de 24 e combate de 28 de Maio de 1866 em Tuyuty; nos quaes se houve com tanta coragem e galhardia, que foi agraciado com o gráo de cavalheiro da ordem da Rosa.

Assistio ao grande bombardeio de 14 de Junho de 1866; assim como aos combates de 16, 17 e 18 de Julho daquelle anno, aonde foi gravemente contuso.

Assistio ao grande bombardeio feito pelas baterias alliadas ao inimigo, assim como as linhas avançadas, guerrilhas e tudo mais que se deu durante um anno em que esteve o exercito acampado em Tuyuty.

Marchou de Tuyuty em 20 de Julho de 1867 e acampou em Tujucuê a 31 do mesmo mez.

Entrou no combate de 24 de Setembro no Estéro de Rojas, bem como no combate de 3 de Outubro de 1867 em S. Solano, e no reconhecimento de 20 de Março de 1868 no Passo Espinilho.

Por ordem do dia do quartel general do commando em chefe sob o n. 94 de 6 de Fevereiro do mesmo anno foi nomeado alferes.

Marchou de Tujucuê para Paracuê e deste ponto para o Araçá em 2 de Maio a noite, d'onde regressou a 6 de Julho.

Fez parte das forças estacionadas no Estabelecimento, Albundões á margem esquerda do rio Paraguay e que compunham a linha do sitio da Fortaleza de Humaitá até a completa rendição das forças dessa Fortaleza.

Marchou do Estabelecimento para Paracuê a 11 de Agosto passando a pertencer a divisão Oriental da vanguarda, e depois com o exercito para o Tibiquary a 19, e onde chegou a 28 do mesmo mez, entrando no combate dado nesse dia as fortificações inimigas na margem esquerda do rio Tibiquary.

Em 2 de Setembro transpoz o rio Tibiquary e acampou na Villa de S. Fernando, d'onde a 7 marchou e atravessou o rio Negro, e a 21 acampou na margem direita desse rio.

Entrou no combate de Surubihy, e d'ahi marchou e a 29 daquelle mez acampou em Palmas.

Assistio ao reconhecimento de 1.º de Outubro feito aos pontos fortificados de Angustura tendo parte no elogio feito em ordem do dia do commando em chefe, sob o n. 254 de 3 do mesmo mez pela coragem e galhardia com que se houve no mesmo reconhecimento.

Tomou parte no combate de 21 de Dezembro nas linhas fortificadas de Pequiciry, e marchou no dia 23 para as linhas avançadas junto as fortificações de Lomas Valentinas, onde se conservou em constante tiroteio até o dia 25, entrando no combate desse dia e no de 27, que desalojou o inimigo dessa posição Tendo seguido em perseguição do inimigo, regressou a 29, e nesse mesmo dia marchou para Angustura, onde a 30 de Desembro do referido anno assistio a rendição das forças daquella Praça.

Em 1 de Janeiro de 1869, marchou com o exercito para a cidade de Assumpção, onde chegou a 5 daquelle mez.

Teve parte no elogio feito por S. M. o Imperador, e no dirigido pelo Governo Imperial a todos officiaes e praças que tomaram parte nos feitos de Dezembro.

Marchou com o exercito da cidade de Assumpção para as Escunas, em operações de Caacupé, Peribebuhy, Barreiro Grande e Caraguataty, d'onde seguio para a grande expedição de S. Joaquim, onde se conservou 2 mezes, soffrendo os rigores da fome, que produzio nas forças da divisão dezenas de mortes!

Foi por isto elogiado em ordem do dia do commando da 1ª divisão de infantaria n. 3 de 21 de Novembro de 1869, pela resignação exacta, cumprimento de deveres com que no meio das privações soffreu aquella expedição.

De S. Joaquim marchou para Capivary, e deste ponto para a Villa do Rosario, onde chegou a 7 de Dezembro de 1869.

Por ordem do dia do commando em chefe de 24 de Janeiro de 1870, foi promovido a tenente.

Regressou a patria depois da morte do Dictador do Paraguay em 1 de Março de 1870, e por Decreto Imperial datado em 23 de Março d'aquelle anno, foi-lhe concedido o posto de tenente honorario do exercito.

Em sua fé de officio, não se encontra uma só licença, uma só baixa para o hospital durante os 5 annos da guerra.

Logo depois de sua chegada, a este Estado, foi nomeado escrivão do presidio de Fernando de Noronha; de cujo logar sahio em Julho de 1872 e em Agosto, foi por aviso do ministerio da guerra mandado addir ao 2.º batalhão de infantaria, em o qual servio até Maio de 1877.

Em Janeiro de 1879, foi nomeado tenente do Corpo Policial, e neste corpo servio até 22 de Setembro de 1885, e exerceo o cargo de delegado de policia nas comarcas de Caruarú e do Brejo da Madre de Deos e outras mais, nas quaes prestou grandes serviços a ordem e a justiça publica.

Demettido deste cargo, por ter subido ao poder o partido conservador, partido a que não pertencia, exerceo os cargos de advogado e promotor publico interino nas comarcas de Páo d'Alho e Gloria do Goytá até 15 de Novembro de 1889, dia em que nos horisontes da—patria—raiou a luz clara do sol da liberdade.

Chamado por edital publicado no «Diario de Pernambuco» em 17 d'aquelle mez, foi-lhe offerecido pelo general Cerqueira Lima, então commandante das armas e governador deste Estado, o o lugar de capitão do corpo policial, logar que acceitou, e assim principiou com toda dedicação e lealdade a servir a nova instituição republicana, e de cujo posto, pela extincção do corpo—passou a ser commissario de policia de Agua Preta, por nomeação do Barão de Lucena, que, apesar de ter sido seu adversario politico no tempo do Imperio, não o demittio, attendendo os seus relevantes serviços prestados a patria.

Exercia este cargo, quando se operou a transmutação politica em 23 de Novembro e subsequentemente a revolução de 18 de Dezembro do anno preterito, e em 4 de Janeiro do corrente anno foi por telegramma chamado pelo coronel commandante do corpo de policia, e por elle consultado se acceitava o cargo de major, que com toda hombridade, honradez e intelligencia exerce.

Felicitamos, pois, ao distincto militar, que tanto tem sabido honrar os galões que conquistou nas batalhas entre o fumo dos canhões do Paraguay.

Recife, 25 de Maio de 1892.

Seus amigos.

Instrucção publica

Ao digno congresso do Estado

Professores sem habilitação

Sabendo com certeza, que muitas municipalidades não podendo pagar a professores habilitados, estão resolvidas a nomear gente, quasi sem habilitação, e sem ao menos nunca ter occupado tal lugar, sómente porque ensina mais barato, eu me resolvi a pedir providencias a Vv. Excs., do alto da imprensa, porque se formos assim iremos de absurdo em absurdo, de chaos em chaos.

Não é possivel, que os mandões do sertão continuem a fazer politica com os professores primarios, deixando o pessoal habilitado pela Escola Normal, para encartar no magisterio verdadeiros phosphoros, ou por outra pessôas indignas do nome de mestre, pelo simples facto de ensinar mais barato, reduzindo assim a instrucção primaria a objecto de feira, ou de leilão.

Exms. Srs.—Uma sertaneja que quasi nada sabe, e que não faz 10$000 na renda, peso, ou roça se contenta até com 15$000 mensaes, e os pobres alumnos depois de estar muito tempo na escola, nas sahem sabendo pouco mais do que quando começaram a frequental-a, e outros até desaprendem o que sabiam.

O matuto ignorante e preguiçoso, que entende que o professor ganha dinheiro sem trabalhar, e sem ter nada estudado se sujeita a ensinar, o que não sabe, por qualquer um preço, porque sempre dá para elle comprar carne e comer com raizes bravas e com feijão puro, como estão acostumados.

Então se verifica o conselho de uma professora sem habilitação, que me dizia: O collega para que se mata tanto com estes meninos? Esta gente não agradece. Aqui, a regra é: ensinar o que elles sabem, e comer os cobres do governo.

No sertão eu tenho um amigo patusco que quando quer sorrir vae escutar a professora ensinar o 3.º livro de leitura.

Portanto, é de esperar, Exms. Srs., que Vv. Excs. não consintam as municipalidades poderem diminuir os ordenados e botar no magisterio gente que envergonha a classe.

Vv. Excs. são os salvadores da patria, e para salval-a é mister reerguer a classe dos nobres sacerdotes da lingua vernacula.

Vv. Excs. sabem que nas nações civilisadas, não se faz jogo politico com os professores, os quaes se compõem de um pessoal verdadeiramente habilitado, e que em todos os tempos, quando se queria mudar os costumes de um povo mudava-se tambem o systema de instrucção, e por isto os professores eram pessoas bem instruidas, e sabem tambem que o nome de mestre é tão santo que o proprio Christo, assim quiz sea chamado.

Confiado na illustração e patriotismo de V. Excs. descanço, porque estou convicto de que não consentirão a politica fazer jogo com os professores, dando-se cadeira a quem não merece, e nem aviltar-se a classe que tanto serve a patria, *dixit*.

1—6—92.

Philomeno Lima.

†

Dr. Candido Emygdio Pereira Lobo

Foi a 13 de Maio proximo passado que no Estado do Maranhão exhalou o ultimo suspiro o integerrimo magistrado, cujo nome serve de epigraphe a estas linhas.

E parece que o cruel destino preferio essa data para nella terminar sua preciosa existencia um dos mais denodados apostolos da redempção da escravatura maranhense, pois foi naquelle mesmo dia em 1889, que se expurgou do Brasil a nodoa da escravidão, que tanto o humilhava perante as nações civilisadas.

Pernambucano distincto quanto os que mais tinham sido e possam ainda sel-o por seu comprovado merecimento [illegible] para prova em mais de uma occasião, nem isto mesmo [illegible] de tantas vicissitudes que [illegible] maram de certos tempos para cá, e tudo por effeito essencialmente do sobranceirismo e desprendimento que constituiam o seu principal apanagio.

Nascido nesta cidade a 27 de Março de 1836, o Dr. Candido Lobo logo ao encetar a carreira das lettras revelou-se uma intellectualidade superior, e por isto no seu tirocinio escolar deu logo o mais inequivoco attestado da aptidão que exhibia em todos os ramos do ensino primario.

Nos bancos da academia de direito do Recife fez elle figura saliente no desenvolvimento das materias que constituem o complemento academico.

Mestres e collegas se reviam nelle como discipulo intelligente e respeitador e companheiro dedicado e estudioso.

Bacharelando se a 17 de Dezembro de 186[illegible], trazendo a quem de si um nome laureado que o disputou a esforços proprios, foi distinguido successivamente no Maranhão com o exercicio dos seguintes cargos: Promotor publico das camarcas de Alcantara e Chapada; Director da Escola Agricola do Cutrion, Fiscal do banco e interino do Thesouro, 5.º juiz municipal supplente de S. Luiz, inspector interino da Instrucção Publica e chefe de secção do governo; juiz municipal do termo de Carolina, juiz de direito da comarca de Pastos-Bons e chefe de policia interino e depois effectivo; commissão esta que tambem exerceu no Amazonas e nas Alagoas.

Outros mais cargos exerceu o Dr. Candido Lobo, fundando tambem diversas sociedades de beneficencia e de instrucção.

Funccionario impoluto e que jamais transgredio da trilha que se traçou de ser escrupuloso no comprimento de seus deveres, o illustre morto desempenhou todas aquellas commissões deixando em cada uma dellas uma tradição honrosissima.

Logo no inicio de sua vida publica constituio familia no Estado do Maranhão, desposando se com D. Maria Benedicta da Cunha Lobo, oriunda de respeitaveis progenitores, e cujos dotes de coração e outros requisitos inextimaveis attrahiam ao redor de si as mais sinceras e geraes sympathias maranhenses.

De tão feliz consorcio teve elle seis filhos, dos quaes, e com os maiores sacrificios imaginaveis, conseguio formar os tres seguintes em direito: Joaquim Raymundo da Cunha Lobo, Sebastião da Cunha Lobo e Abelardo Saraiva da Cunha Lobo.

Moços bem inspirados pelas lições de mais sã moral do seu excellente progenitor, o qual nos recessos da mais cordial convivencia, tanto os edificara pelo exemplo domestico, quanto os preparava para a educação social, aquelles tres noviços bachareis, no exercicio de differentes cargos publicos, se hão revelado bem identificados com a mesma honestidade e correcção de seu esforçado educador infantil.

Conseguio tambem o Dr. Candido Lobo desposar sua filha, D. Isabel da Cunha Lobo, com o bacharel em direito João Leite Ribeiro Junior, que actualmente exerce o cargo de promotor publico de Ribeirão Preto em S. Paulo, e cujos talento e circumspecção o recommendam ao mais prospero porvir.

Trabalhador infatigavel no publico serviço, e já antigo juiz de direito, o Dr. Candido Lobo, mesmo assim foi considerado avulso, e então ferido com tamanha injustiça, mas resignado e sem articular queixumes, preferio antes recolher-se a obscuridade do que curvar-se a humilhação para reconquistar seu direito legalmente adquerido e injustamente conculcado.

Restringidos assim os seus recursos teve que lutar bastante com as adversidades da sorte, e impossivel lhe foi então completar a educação de seus filhos menores.

Pai especialmente propenso a preparação intellectual daquelles que o deveriam succeder na familia e na sociedade, o não poder dar complemento a tão sacro dever, e succedendo-se áquellas mais outras contrariedades, tudo isso concorreu immediatamente para o seu termo fatal.

Infelizmente assim aconteceu, pois foi naquelle seu retrahimento, onde as circumstancias o collocaram, que a morte o arrebatou do conchego de sua familia e do seio de seus amigos, deixando aquella em extrema pobreza e desolação, e estes no mais pronunciado pesar.

Eis em ligeiros traços quem foi o Dr. Candido Emygdio Pereira Lobo, filho legitimo do major de igual nome, e cuja nobreza de sentimentos sempre se impoz á admiração de quantos o conheciam na dupla qualidade de homem particular e de funccionario publico.

Recife, 10 de Junho de 1892.

G. L.

José de Azevedo Maia e Silva

A viuva, filhos e genros do finado José de Azevedo Maia e Silva, sentindo dentro do peito a enormidade do pezar que os avassalla, vem pelo presente testemunhar o seu publico reconhecimento ás pessoas que se dignaram de assistir a inhumação do fallecido.

Aproveitando o ensejo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente.

« O Sylphorama »
periodico illustrado
Agencia geral:
LIVRARIA FRANCEZA
Avulso 500 réis.

Escada, Junho de 1892

Rogo aos meus parochianos em geral e especialmente áquelles a quem dirigi cartas se dignem de remetter me directamente as esmolas que destinaram para a limpeza e ornato do altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Escada, pedindo igualmente entregal-as aos illustres cidadãos Drs. Aquilino Porto e Francisco Brederodes, aqui residentes.

Mais um esforço e boa vontade e teremos concluido esta importantissima empreza.

Vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa.

Eleições de representantes federaes

Devendo ter lugar no dia 20 de Junho proximo as eleições para provimento das vagas de tres senadores e um deputado existentes na representação do Estado de Pernambuco ao Congresso Federal, o directorio do partido republicano resolveu apresentar á consideração e aos suffragios do brioso eleitorado pernambucano, e especialmente dos seus correligionarios, a lista de canidatos que segue.

Conscio do merecimento de qualquer dos nomes ora recomendados ao corpo eleitoral do Estado, e conscio por outro lado do patriotismo desses mesmos eleitores para os quaes apello, o directorio do partido republicano tem certeza de que a chapa que acaba de confeccionar ganhará immediatamente a sympathia publica e obterá largamente os suffragios populares no pleito eleitoral de 20 de Maio.

Faz se absolutamente necessario que assim seja, porque só desse modo o eleitorado de Pernambuco mostrará a sua completa e profunda solidariedade com a nova e brilhante situação politica inaugurada no paiz pela revolução de 23 de Novembro do anno passado.

Nestas condições o directorio do partido republicano, cheio de confiança no criterio de seus correligionarios e em geral dos eleitores do Estado, apresenta lhes e recommenda-lhes os seus candidatos nas proximas eleições.

Recife, 25 de Abril de 1892.
José Izidoro Martins Junior.
Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Dr. João Ribeiro de Brito.

—

Eis a lista dos candidatos;

Para senadores

Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna (na vaga do Dr. José Hygino Duarte Pereira).

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos (na vaga do marechal José Simeão de Oliveira).

Dr. Bernardo José da Camara (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Para deputado

Dr. José Izidoro Martins Junior.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Julho a Dezembro

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até ás 12 horas do dia 21 do corrente recebem-se propostas nesta secretaria para o fornecimento, por contracto, a esta Estrada, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos senhores interessados no escriptorio central á rua do Lima n. 30, em Santo Amaro.

Os proponentes deverão apresentar-se neste escriptorio á hora acima indicada, trazendo suas propostas em cartas fechadas, selladas com o sello federal, datadas e assignadas com os preços escriptos por extenso e sem emendas nem rasuras e cousa que duvida faça, acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade ou marca não estejam expressa na relação referida.

Para ser admittido á concurrencia fará, previamente cada proponente um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de rehavel-a aquelle que preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contracto dentro de tres dias contados da data do aviso que lhe for expedido.

Na secretaria desta Estrada encontrarão os interessados os modelos dos livros, impressos, etc, assim como as bases para organisação dos contractos.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, em 9 de Junho de 1892.

O secretario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

D. LUIZA SERODIO
Filha de Joaquim Pinto Serodio (já fallecido)

Muito se deseja fallar com essa senhora, ou alguem por ella, á bem de seu interesse, á rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Admiravel combinação scientifico-humanitaria é realmente a que constitue a emulsão d'oleo de figado de bacalhão da Noruega com hypophosphitos, preparada pelos Srs. Lanman & Kemps, a qual tem sido composta com tal esmero e por meio de um processo tão perfeito, scientifico do bem experimentado, que não hesitamos em recommendal-a como unica na sua especie, pela sua pureza, excellencia e efficacia em todo o caso de escrophulas, affecção dos pulmões, indigestão, dyspepsia, debilidade geral e enfraquecimento, garantindo o augmento de volume e de carnes, e a prosperação das forças e a saude perdidas, em um espaço de tempo relativamente curto. Exigir a «Marca Industrial» como garantia de legitimidade.

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.
De um anno a tres 15 gottas.
Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.
Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 38.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.
Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO
Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

—

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 155

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Tendo eu feito uso do seu infallivel remedio ante-febril, declaro-lhe que o resultado delle foi me por demais satisfactorio, tanto que tomei uma dose e extinguio-me completamente febre.

Faço lhe este, para que chegue ao seu conhecimento e fazer o uso que lhe convier.

Recife, 4 de Setembro de 1889.
José Francisco e Silva.

EDITAES

5.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 9 de Junho de 1892.

Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do governador, que fica aberta, até 25 do corrente, a concurrencia para a apresentação de propostas em carta fechada, referentes ao fornecimento de artigos de consumo e expediente da mesma Secretaria, durante seis mezes, a saber:

Alcool a 40°, garrafa.
Bacia de agatha para mão, uma.
Brabante grosso, libra.
Dito fino, idem.
Colchetes de metal branco ou amarello, caixa de groza.
Copos de vidro fino, um.
Cocos de agatha para agua, idem.
Cesta de vime para papeis, uma.
Canivetes finos com cabo de marfim, um.
Ditos com cabo de osso, idem.
Canetas de differentes qualidades, duzia.
Envelopes de papel branco de differentes tamanhos e formatos, com e sem inscripção para officios, cento.
Ditos do mesmo papel, de differentes tamanhos e qualidades com e sem inscripção, para cartas, idem.
Encadernações.
Escarradeiras de agatha, uma.
Espanadores de pennas e de palha, com cabo e sem elle, um.
Escovas para limpar meza, uma.
Fio de cores, novello.
Furador de aço, um.
Gomma arabica liquida, frasco.
Dita em caroço, kilo.
Jarras de barro de differentes tamanhos, uma.
Lapis pretos de Faber, ns. 1, 2 e 3, duzia.
Ditos de duas cores (azul e encarnada) idem.
Ditos de uma só cor, idem.
Ditos de borracha, Faber, idem.
Lacre vermelho Maurin, caixa de 20 paus.
Livros em branco, de papel pautado, numerados, differentes qualidades e formatos, de 50 a 500 folhas, um.
Penna de aço de differentes fabricantes, caixa.
Pastas de oleado, uma.
Ditas de couro para conducção de expediente, idem.
Pá de agatha para cisco, idem.
Papel rosado pautado de differentes qualidades com ou sem inscripção, resma.
Papel branco, idem, idem, resma.
Papel almasso, idem. resma.
Dito sem pauta, idem, idem, resma.
Papel branco pautado de differentes qualidades para mappas, folha.
Dito branco cartonado para patentes, folhas.
Papel de linho, branco ou azul, pautado, resma.
Dito de linho ingles para titulos, com ou sem inscripção, idem.
Dito branco, de differentes qualidades, para carta, caixa.
Dita branco de linho cor ou sem inscripção para o mesmo fim, caixa.
Papel para envolucro, folha.
Quartinha de barro, uma.
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, idem.
Ditas com cabo de osso, idem.
Reguas de ebano, chatas de differentes tamanhos e qualidades, uma.
Regador de Flandres, idem.
Sabonetes finos, um.
Ditos extra-finos, um.
Tinta Blue Black, litro.
Dita carmim extra-fina, frasco.
Dita Bleu Ciel, idem.
Dita Vert-cinerande, um.
Tinteiro do vidro, um.
Dito escrivaninha de Baccarat, um.
Tympanos de metal, um.
Thesouras de aço para papel, uma.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Vassouras americanas, uma.

Fica sem effeito o edital de 3 do corrente mez.

O secretario,
Virginio Marques C. Leão.

— Por esta repartição e de ordem do Dr. Questor Policial se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução o artigo 61 das posturas municipaes, abaixo transcripto, que prohibe o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (buscapés), soffrendo os infractores as penas estabelecidas em dito artigo.

Art. 61. Fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (buscapés): os infractores serão multados em 30$ e no dobro na reincidencia.

Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 13 de Junho de 1892.

O secretario,
Alvaro Jefferson Guedes Pereira.

3.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 9 de Junho de 1892.

Por esta secretaria se faz publico que o Ministerio dos Negocios da Fazenda por aviso de 20 de Maio findo, communicou ao Exm Governador do Estado, que não póde ser attendido o pedido relativo á isenção dos direitos dos objectos consignados á India Rubber Guttapercha Work Telegraph Company, por faltarem os esclarecimentos exigidos pelo Decreto n. 947 A de 4 de Novembro de 1890.

O secretario,
Virginio Marques Carneiro Leão.

2.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Junho de 1892.

De ordem do governador do Estado e de conformidade com o disposto no artigo 113 do Regulamento expedido pelo decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, intimo ao cidadão Antonio da Costa e Sá, escrivão do civel do municipio desta capital, para que no prazo de trinta dias, a contar de hoje, reassuma o exercicio de suas funcções ou allegue e prove o que fôr a bem de seu direito.

O secretario,
Virginio Marques C. Leão.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Guerra
Conselho semestral

A commissão de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 21 do corrente até 11 horas da manhã, para a compras dos artigos necessarios ao abastecimento do Almoxarifado durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, a saber:

Tintas

Alvaiade fino kilo.
Azul ultramar idem.
Colla da Bahia idem.
Cré idem.
Espirito de vinho litro.
Gomma arabica em caroço kilo.
Gomma lacca idem.
Ocre idem.
Oleo de linhaça idem.
Pincel ns. 4 e 6 um.
Pincel para traços idem.
Roxo-terra kilo.
Seccante branco idem.
Dito fezes d'ouro idem.
Verde chromo idem.
Verde Paris idem.
Vermelhão francez idem.

Madeiras

Barrotes de pinho de resina 3×3 um.
Costado de amarello um.
Dito de páo carga idem.
Dito de louro idem.
Dito de sicupira idem.
Costadinho de amarello idem.
Dito de páo carga idem.
Dito de louro idem.
Taboas de amarello para soalho uma.
Ditas de dito de 3/4 idem.
Dito de dito para forro idem.
Dito de louro para soalho idem.
Ditas de dito de 3/4 idem.
Dita de dito para forro idem.
Dita de pinho da Suecia, de polegada idem.
Ditas de dito dito de 3/4 idem.
Ditas de dito para forro idem.

Ferragens e outros objectos

Aldrabas de ferro par.
Ditas de latão idem.
Aço batido kilo.
Dito fundido idem.
Agua forte idem.
Acido sulphurico idem.
Areia de moldar barrica.
Arame fino de ferro kilo.
Arcos de ferro sortidos idem.
Azeite de carrapato litro.
Azeite de peixe idem.
Azeite de côco idem.
Brabante em novello kilo.
Chumbo em lençol idem.
Carvão para forja idem.
Cabo de linho fino para driça idem.
Dobradiças de latão para armario uma.
Dobradiças de ferro para armario um.
Ditas de cruz com 0,12 uma.
Estanho em verguinha kilo.
Estiva de taboa uma.
Fechadura de broca para portas com 0,12 milimetros uma.
Ditas francezas com 0,06 uma.
Ditas de latão para armarios e gavetas com 0,08 uma.
Ditas de ferro idem, idem uma.
Fio de vela kilo
Dito d'algodão dito.
Ferro em barra de differentes dimensões dito.
Ferro inglez quadrado e redondo dito.
Ferro inglez em lençol dito,
Ferro sueco em barra de differentes dimensões kilo.
Dito dito quadrado e redondo dito.
Ferrolhos de ferro sortidos um.
Ditos de latão idem um.
Folha de Flandres dobrada uma.
Graxa do Rio Grande kilo.
Latão em lençol dito,
Lixa de papel folha.
Dita de esmeiril dita.
Parafusos de ferro de 1/2 a 3/4 duzia.
Ditos de dito de 1 a 3 pollegadas dita.
Palha de junco kilo.
Pregos francezes de 1/2 a 3/4 dito.
Dito de dito de 1 a 3 pollegadas dito.
Prussiato amarello dito.
Sabão dito.
Fincal dito.
Tijolo inglez um.
Pavios para candieiros um.
Vassouras de timbó uma.
Ditas de piassava dita.
Velas stearinas maço
Ditas de carnaúba uma.
Zinco em lençol kilo.

Diversos artigos

Ardozias uma.
Arithmetica por Castro Nunes uma.
Crayões para ardozias um.
Cartas de A B C uma.
Giz kilo.
Geometria por Cezar Borges uma.
Grammatica nacional dita.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 *de Junho de 1892.*

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 d apparecendo poucos tomadores.

Ao fechar do dia mostravam-se dispostos a não continuarem a essa taxa.

Papel particular foi negociado a 11 1/8.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 1/8 bancario frouxo.
Falta de papel particular.

Cotações de generos

ASSUCAR
Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$800 a 8$000
Somenos, idem idem	5$000 á 5$100
Mascavado idem idem	4$000 a 4$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$200
Retame idem idem	1$700 a 2$000
Usinas idem idem	7$000 a 7$300

Mercado muito animado.

A exportação até 7 do corrente consta de 795 saccos e 4210 barricas de assucar branco pesando 1.057.790 kilos e 2.324 saccos e 100 barricas de assucar mascavado pesando 151.240 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$700.

Até 7 do corrente foram exportados 2803 saccas 844 fardos de godão pesando 454.025 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis.
Verdes nominal 360 réis.

Até 7 do corrente foram exportados ... couros e 1258 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 7 do corrente foram exportadas 102 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Foram exportadas até 7 do corrente 559 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 7 do corrente 4528 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	2312	320
Vapores	1 a 12		2107
Animaes	1 a 13	260	550
Estrada de Ferro Central	1 a 13	497	76
Idem de S. Francisco	1 a 9	3479	516
Idem do Limoeiro	1 a 9	130	708
Somma		6678	4277

Importação

Vapor nacional Irene, entrado dos portos do sul em 11 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Bagres 100 caixas a Amorim Irmãos e comp.

Cebolas 100 caixas a Amorim Irmãos e comp.

Cordas 450 peças a Joaquim A. da Silva Santos, 500 a Castanhal Dias e comp, 700 a José de Mello Salgado.

Cadarço 22 amarrados a Costa Lima e comp.

Café 183 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 667 a Companhia de Estiva, 140 a Costa & Rocha, 45 a Pereira de Carvalho e comp., 150 a Manoel dos Santos Araujo, 56 a Gonçalves & Barros, 50 a Silva Marques e comp.

Chapéos 2 caixões a Manoel Dias Fernandes.

Calçados 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante.

Farelo 115 saccos aos consignatarios.

Fumo 24 volumes a ordem, 141 a Azevedo e comp., 23 a Almeida Machado e comp.

Ferragens 34 volumes a Miranda & Souza.

Farinha de mandioca 2000 saccos a Companhia de Estiva.

Graxa 74 pipas a ordem.

Oleo 25 caixas a ordem.

Pipas 76 a Pereira Pinto e comp., 29 a José Baltar e comp., 17 a M. Maia e comp., 8 a Companhia de Estiva.

Panno de algodão 56 fardos a Olintho Jardim e comp., 20 a Ferreira Irmãos e comp., 20 a R. de Carvalho e comp., 35 a Alves de Brito e comp., 60 a Alheiro Amorim e comp.

Sebo 716 barricas a ordem

Sola 1 amarrado a ordem.

Tijolos 61 engradados a Leopoldo Bandeira Gomes.

Xarque 979 fardos a ordem.

=

Vapor allemão Martha, entrado dos portos do sul em 11 e consignado a H. Forster e comp.

Estopa 10 fardos a ordem.

Fumo 191 volumes a ordem.

—

Vapor francez «Corrientes,» entrado do Havre e Lisboa em 12 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 6 volumes a A. Maia & Rodrigues, 1 a Guimarães Lima & C., 1 a Rodrigues Lima & C., 1 a José Luiz Teixeira, 1 a M., 1 a Souza Nogueira & C.

Batatas 1 barrica a Sá Brunel.

Acido sulfurico 30 caixas a E. Billion.

Agua mineral 7 caixas a Companhia de Drogas, 2 a J. G. Pinto.

Crystaes 1 caixa á ordem.

Couros 1 caixão a Ramos Geppert & C., 2 a Francisco Ramos da Silva & C., 2 a Parente Vianna & C.

Cachimbos 1 caixão a Nunes Fonseca & C.

Drogas 17 volumes a Companhia de Drogas, 1 a Rouquayrol.

Espelhos 1 caixa a A. D. C. Vianna.

Ervilhas 10 caixas a Carvalho & C., 2 á ordem.

Feltro 1 caixa a Albino Cruz & C.

Ferragens 8 barricas a A. D. C. Vianna, 1 a Oliveira Bastos & C., 2 a Miranda & Souza, 2 a J. D. Moreira & C., 1 a Francisco da Silva, 1 a Parente Vianna & C.

Limalha 10 caixas a Companhia de Drogas.

Lanternas de papel 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Livros 2 caixas a S. Brunel, 1 a F. P. Bolitreau, 1 a J. W. de Medeiros.

Louça 1 caixa a Rouquayrol.

Manteiga 40 barris e 60 meios ditos ao consignatario, 98 e 140 á ordem 40 e 60 a Companhia de Estivas, 49 e 40 a João d'Almeida & Torres, 20 e 20 a Figueiredo Costa & C, 15 caixas a Ferreira Rodrigues & C, 12 ao consignataro, 11 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.. 14 a Castro Lemos & C., 14 a Figueiredo Costa & C, 65 a João d'Almeida & Torres, 6 a Maia e Silva, 8 á ordem.

Mercadorias 1 caixa a Francisco Lauria & C, 2 a Oliveira Bastos & C., 3 a Manoel Collaço & C., 2 Francisco Gurgel & Irmão, 3 a Guimarães Lima & C.. 2 a Nunes Fonseca & C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a M. C. Saldanha, 1 a Francisco d'Azevedo & C., 3 a Domingos Manoel Martins, 3 a Parente Vianna & C, 3 a Mll Izabella, 3 á ordem, 1 a Netto Campos & C., 3 a Maia e Silva & C., 1 a L. A. Salasar Junior, 2 a Almeida & Ribeiro, 1 a Duarte & C, 1 a J. E. C. de Araujo.

Materiaes para engenho 2 volumes a C. Colé.

Marroquim 1 caixa a Barbosa & Santos.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a J. de Souza Mello.

Oleo de vaseline 1 caixa a Miranda & Souza.

Pistollas 1 caixa aos mesmos.

Pentes 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Perfumaria 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Parente Vianna & C., 2 a Duarte & C.

Papel 2 fardos a Joaquim B. dos Reis, 1 a J. de Azevedo & C., 2 a Oliveira Bastos & C., 3 caixas a M. R. da Costa.

Porcelana 1 caixa a A. de Medecis, 2 barricas a J. Dias Moreira.

Queijos 2 tinas a Carvalho & C., 20 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 e 1 fardo a Companhia de Estiva, 10 e 1 a Joaquim José Alves, 10 e 1 a Lopes Alheiro & C., 10 caixas a Carvalho e C., 20 á ordem.

Tintas 1 caixa a Rouquayrol.

Telhas de vidro 4 caixas a Francisco Manoel da Silva.

Tecidos 1 volume a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Carlos Sinden, 1 a Alves de Brito & C., 1 a Olinto Jardim & C., 1 a D. P. Wild, 1 a Muller & C., 1 a Beltrão & Costa, 6 a Rodrigues Lima & C., 2 a Souza Aguiar & C. 1 a B. de Azevedo & C., 1 a J. Luiz Teixeira, 1 a A. Vieira & C., 4 á ordem, 1 a Guimarães Bastos, & C., 2 a Mattos Caminha & C., 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a A. Cruz & C., 4 a R. de Drusina & C., 3 a Gonçalves Cunha & C.

Vidros 1 barrica a A. Maia & Rodrigues, 1 a Albino Silva & C., 2 a Rouquayrol, 1 a Companhia de Drogas, 5 a J. Dias Moreira.

Vellas 40 caixas a João de Almeida & Torres, 30 a Figueiredo Costa & C.

Carga de Lisboa

Batatas 180 caixas a Companhia de Estiva.

Cebolas 180 caixas a mesma.

Drogas 6 volumes a mesma.

Ferragens 1 caixa a W. Halliday & C., 4 a Almeida Machado & C, 9 a Vianna Castro & C.

Papel 12 barricas a W. Halliday & C.

Pregos 12 barricas aos mesmos, 6 a Vianna Castro & C.

Peneiras 3 fardos a Companhia de Drogas.

Panno de linho 1 caixa a mesma.

Vinho 3 pipas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 11 barris a Antonio M. da Silva, 1 a Rodrigo de Carvalho & C., 6 caixas á ordem, 150 a Pereira Ferreira & C., 150 a Companhia de Estiva.

Exportação

RECIFE, 11 DE JUNHO DE 1892
Para o exterior

— No vapor inglez *Edictor*, para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 2,700 saccos com 202,500 kilos de algodão, 830 fardos com 141,360 kilos de algodão e 1,130 saccos com 73,550 kilos de assucar mascavado.

Manoel José Carneiro Guimarães, 3 atados de tachos velhos de cobre com 461 kilos e 8 barricas com 1,613 kilos de cobre velho.

Borstelman & C., 566 fardos com 44,948 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Martha*, para New-York, carregou:

Gomes de Mattos Irmão, 58 couros salgados com 1,796 kilos e 22 fardos com 6,050 ditos de pelles de cabra.

— Na barca norueguence *Sufenior*, para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C, 318 fardos com 62,106 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez *Corrientes*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 20 pipas com 9,600 litros de alcool.

Costa Ferreira & C., 10 pipas com 4,600 ditos de dito.

A. S. Canto & C., 30 pipas com 14,100 ditos de aguardente.

Para Santos:

D. Ferreira P. Baltar, 1,400 saccos com 96,000 kilos de assucar branco, 450 ditos com 27,000 ditos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de milho.

Manoel A. Guerra, 5 pipas com 2,375 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Una*, para o Ceará, carregaram:

Ferreira Rodrigues & C, 10 saccos com 600 kilos de milho.

José T. Pinto Lapa, 10 caixas com 80 litros de genebra e 4 barris com 176 litros de vinagre.

Pinto Alves & C., 16 barricas com 1,546 kilos de assucar branco e 19 ditas com 1,140 ditos de dito refinado.

Guimarães & Valente, 100 saccos com farinha de mandioca.

P. Carneiro & C., 10 barricas com 1,071 kilos de assucar branco.

Para o Aracaty, carregaram:

Pinto Alves & C., 15 barricas com 992 kilos de assucar branco, 6 ditas com 340 ditos de dito e 1 dita com 90 ditos de assucar mascavado.

Rossbach Brothers, 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

Julio Barboza, 70 caixas com 1,400 kilos de sabão.

C. Antonio de Araujo, 25 saccos com 1,300 kilos de milho.

Para Macáo, carregou:

Companhia de Estiva, 60 saccos com 3,600 kilos de milho e 474 ditos de farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Goyanna*, para Santos, carregaram:

José de Macedo, 40 caixas com 360 litros de vinho de cajú.

Lins A. da Costa, 6 caixões com 200 kilos de doce e 5,000 côcos (fructa).

A. S. Canto & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente e 300 saccos com 18,000 kilos de milho.

Silva Guimarães & C., 300 saccos com 18,000 kilos de milho.

Companhia de Estiva, 71 saccos com 4,260 kilos de milho.

José Bom Ramos de Oliveira, 185 saccos com 11,100 kilos de assucar mascavado.

J. Pater & C., 87 saccos com 5,220 kilos de milho.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 18 DE JUNHO DE 1892

Alcool (litro)	479
Algodão em rama (kilo)	646
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	560
Assucar branco (kilo)	460
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Corracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Bachaça	260
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo)	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1892

Alfandega

Renda geral:
Do dia 1 a 11 — 431:127$525
Idem de 13 — 32:597$686
— 463:725$211

Renda do Estado:
Do dia 1 a 11 — 80.632$659
Idem de 13 — 3:661$050
— 84:294$219

Somma total — 548.019$460

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Junho de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Placido Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 11 — 35:064$846
Idem de 13 — 6:484$749
— 41:549$595

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 11 — 1.937$340
Idem de 10 — 883$115
— 2:820$455

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Havre e escala—19 dias, vapor francez «Corrientes», de 1615 toneladas, commandante Ferrandine, equipagem 41 carga varios generos a Augusto Labille.

Pelotas—16 dias, barca norueguense «Perlen», de 284 toneladas, capitão K. Gundersen, equipagem 9, carga xarque, a M. Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York por Maceió—Vapor inglez «Plessey», commandante B. Bebbs, carga assucar.

New York e escalas—Vapor allemão «Martha», commandante J. H. Ahrenhiel, carga varios generos.

Navios entrados no dia 13

Santos e escala—7 dias, vapor italiano «Rio de Janeiro», de 1244 toneladas, commandante Vicente Avengo, equipagem 60, carga varios generos a Blackburn Needham & C.

Mossoró—16 dias, hiate nacional «Deus te Guarde», de 96 toneladas, mestre José Antonio de Moura, equipagem 6, carga sal, a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Genova e escala—vapor italiano «Rio de Janeiro» commandante Vicente Avengo, carga varios generos.

Santos—Vapor nacional «Goyanna», commandante Antonio Alves Pinto, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Junho foi o seguinte: Entraram:

41 bois pesando 5,480 kilos.	
243 kilos de peixe a 20 réis	4$860
10 compartimentos com mariscos a 100 rs.	1$000
108 cargas com farinha a 200 rs.	21$600
13 ditas de milho secco a 200 rs.	2$600
4 1/2 ditas de feijão a 200 rs.	$800
65 logares a 200 rs.	13$000
20 suinos a 200 rs. (cabeça)	4$000
2 ditos de camarões a 300 rs.	$600
ditas de banana a 300 rs.	$
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
40 ditas de milho verde a 300	12$000
3 ditas de louça de barro a 300 rs.	$900
1 cebolinho a 300 réis	$300
ditos diversos a 300 rs.	$
2 ditas de amendoim a 300 rs.	$600
4 ditas de melancia a 300 rs.	1$200
1 dita de macacheira a 300 rs.	$300
46 ditos com verduras a 300 rs.	13$800
1 dita de batata a 300 rs.	$300
61 compartimentos com farinha a 400	24$400
9 cargas com gallinhas a 500 rs.	4$500
31 columnas a 600 rs.	18$600
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
8 ditos de suineiros a 700 rs.	5$600
12 ditos de suineiros a 1$	12$000
46 talhos a 2$	92$000
	291$460
Rendimento de 1 e 10	2.641$140
	2.932$600

Preços do dia
Carne verde de 320 a 560 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 600 a 640 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de $800 a 1$800 idem.

Vapores a entrar
Mez de Junho

Norte	*Manáos*	14
Sul	*Liguria*	14
Sul	*P. do Grão Pará*	14
Sul	*Cometa*	14
Norte	*Chillian*	15
Europa	*Clyde*	16
Sul	*Pernambuco*	17
Europa	*Colonia*	17

Historia do Brazil dita.
Manuscripto por Ventura dita.
Taboada dita.

Observações

As propostas serão em duplicata e referentes a uma só classe de artigos, de accordo com o artigo 64 do Regulamento de 19 de Outubro de 1872.

Thesouraria de Fazenda

O Conselho para o fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhadas, dietas ao Hospital Militar, recebe propostas no dia 15 de Junho do corrente as 11 horas da manhã no Quartel General do commando do 2· districto militar, onde funccionará para contratar o fornecimento de taes generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o 2º semestre do corrente anno, visto não terem sido acceitas as propostas apresentadas no dia 6 do dito mez e não ter havido concurrencia para o contracto de muitos dos generos mencionados na referida relação.

Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de superior qualidade, idem.
Dito dito de primeira qualidade, idem.
Dito dito de segunda qualidade, idem.
Azeite doce de Lisboa, litros.
Alfafa, kilo.
Araruta, idem.
Ameixa passada, kilo.
Aletria, idem.
Aguardente de canna, litro.
Alvaiade, kilo.
Actas imprensas, cento.
Bacalhão de primeira qualidade, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoutos, idem.
Bolachinhas, idem.
Borrachos, um.
Baixas impressas, cento.
Banha de porco, kilo.
Café em grão, kilo.
Dito moido da superior qualidade, idem.
Chá verde Hyson, idem.
Dito preto, idem, idem.
Cognac fine Champagne, litro.
Carne secca do Rio-Grande do Sul, kilo.
Dita verde com osso, idem.
Dita dita sem osso, kilo.
Dita dita de carneiro, kilo.
Dita dita de porco, idem.
Capim, kilo.
Cravos, cento.
Cannetas finas, duzia.
Costaneiras para officios, uma.
Certificados de obitos, cento.
Carvão vegetal, barrica.
Dito Coke, kilo.
Córte de cabello, um.
Cal preta, kilo.
Dita branca, idem.
Encadernação do *Diario Official*, por trimestre, volume.
Encadernação de ordens do dia, por anno, idem.
Enterro por cavallo, um.
Enveloppes para officio, cento.
Ditos para ditos com 0m,22x0m,09, idem.
Ditos com 0m,35x0m,24, idem.
Ditos com 0m,34x0m,12, idem.
Ditos com 0m,40x0m,15, idem.
Farinha de superior qualidade, litro.
Dita de primeira qualidade, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Frango, um.
Fructas (duas laranjas ou duas bananas), ração.
Farello, kilo.
Ferradura, uma.
Figos passados, kilo.
Goiaba em lata, idem.
Grampos de metal ns. 1, 2, 3, 4 e 5, cento.
Gallinha, uma.
Gomma lacca, kilo.
Lenha, toro.
Dita, acha.
Lapes Faber n. 2. duzia.
Dito dito n. 3, idem.
Dito de duas cores, idem,
Livranças impressas, centa.
Leite, litro.
Limão doce, um.
Lixo de differentes qualidades, folhe.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Livros pautados para pharmacia com 200 folhas, um.
Ditas para receituario, 200 ditas, idem.
Ditas para almoxarifado, 200 ditas idem.
Ditos de papel Carré, 200 ditas, idem.
Dito dito Coronne, 200 ditas, um.
Dito dito almaço, 100 ditas, um.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de primeira qualidade idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, n.
Matta-borrão, folha.
Marmellada, kilo.
Maizena, idem.
Mappa geral de dietas, cento.
Dito parcial de ditas, cento.
Dito de movimento diario, idem.
Dito de pharmacia, idem.
Dito mesologico, idem.
Ovos, um.
Oleo de linhaça, canada.
Pixe, idem,
Pão, kilo.
Papel rozeo timbrado para officios, resma.
Papel almasso de pautado de 1ª qualidade, idem.
Papel liso, idem.
Pennas «Perry,» caixa.
Papel de 50 linhas para mappas, folha.
Dito de 60 ditas para ditos, idem.
Dito pardo de linho, mão.
Dito de 45 linhas para mappas, folhas.
Passas, kilo.
Peixe, idem.
Phosphoros de segurança, maço.
Pincel de caiar, um.
Papeletas impressas, cento.
Pasta com lombo e ponto a couro para archivo com 0m, 25×0m, 36×0m, 14, uma.
Dita dita dita com 0m, 24×0m, 32× 0,m 12, idem.
Dita dita dita com 0m, 25×0, 36×0m, 09, idem.
Dita dita dita com 0m, 18×0m, 24×0m, 06, idem.
Dita dita dita com 0m, 36×0m, 25× 0m, 04, idem.
Queijos de minas, um.
Sal, litro.
Sabão amarello, kilo.
Sapolio, um.
Sanguesugas applicadas aos doentes do hospital e aos externos, uma.
Seccante, kilo.
Tinta sardinha, garrafa.
Dita escarlate Stephens, frasco.
Temperos e verduras, ração.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta Blue-black, boião.
Dita carmin, frasco.
Talarim, kilo.
Tijollo para faca, um.
Vinagre tinto, litro.
Vales impressos diarios, cento.
Vinagre branco, litro.
Vinho do Porto de superior qualidade, idem.
Dito dito de 1ª qualidade, idem.
Dito Figueira, idem.
Vassouras de piassava, duzia.
Velas etoile, maço.
Ditas de cera, kilo.
Zarcão, idem.

Condições

1ª Todos os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia que montarem os numeros dos artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhe for marcado pelos jornaes.

3ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do Decreto n. 7.685 de 6 de Maio de 1880.

4ª Os fornecedores serão obrigados a fornecer generos aos officiaes dos corpos arrigimentados pelos preços de seu contracto, mediante vales por elles assignados, e rubricados pelo fiscal, devendo porém o fornecimento mensal não exceder a importancia da respectiva etapa.

5ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores, ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos regeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além disso a substituirem-no ou a pagar incontinente os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

6ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

7ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

8ª Os fornecedores que requererem a rescisão do contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos á multa de 10 % sobre o total do semestre anterior.

9ª Finalmente, não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 9 de Junho de 1892.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

No dia 14 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na sala das suas sessões, a junta administrativa receberá propostas para o fornecimento dos seguintes materiaes que precisar para as suas obras e concertos durante os mezes de Julho a Dezembro deste anno:

Areia d'agua doce, carroça.
Cal branca, alqueire.
Dita preta, idem.
Caibro de qualidade, um.
Enxamel de 22 palmos, um.
Dito de 30 ditos, um.
Cimento Portland, barrica.
Dito dito, tina.
Ripas, cento.
Traveta de 30 palmos, uma.
Peça de 32 ditos, uma.
Dita de 40 ditos, uma.
Telha, cento.
Tijolos de alvenaria grossa, cento.
Ditos de dita balda, compridos, idem.
Ditos de dita, quadrados, idem.
Ditos de lapamento, idem.
Taboa de louro, uma.
Trave de amarello de 22 palmos.

Todo o material será de boa qualidade e posto, a custa do fornecedor, no lugar que lhe for designado pelo administrador das obras.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e selladas com o sello estadual.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de Junho de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Corpo policial

O tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, commandante do corpo policial, faz saber que, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, está aberta a concurrencia publica sobre a compra de 17 cavallos para a companhia de cavallaria do corpo de policia, devendo aquelles que os quizerem vender apresentar suas propostas até o dia 30 do corrente com o preço de cada um e mais condições necessarias ao respectivo julgamento; cujas propostas serão abertas na secretaria deste corpo no quartel da Soledade ás 11 horas da manhã do dia 1 de Julho vindouro.

Recife, 9 de Junho de 1892.

Francisco José da Silva,
Tenente secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector fica pelo presente intimado o cidadão João Machado Teixeira Cavalcanti, fiador do ex collector das rendas geraes do municipio de Agua Preta, Adolpho Machado de Moura, para no praso de 15 dias comparecer á esta Thesouraria, afim de ter conhecimento do processo da tomada de contas do mesmo ex-collector, e recolher o alcance verificado.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 9 de Junho de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 9.ª corrida a realisar-se no dia 19 de Junho de 1892

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo 20$000 ao terceiro

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.200 metros. Animaes pungas e peludos que não tenham ganho em 1891 e 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**— 1,500 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Prado da Estancia**—1.609 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.200 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Derby Club** — 1.750 metros. Animaes estrangeiros. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Velocidade**—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Experiencia** — 800 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em 1892 nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 14 do corrente ás 6 horas da tarde as horas e lugar de costume.

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Prado Pernambucano Atlante, Velocidade e Pyrilampo.

O vencedor do pareo Imprensa Pernambucana não contará victoria.

No pareo Hippodromo do Campo Grande o peso regulará (de 70 a 48 kilos.

Secretaria do Derby Club, 9 de Junho de 1892.

O Pareo Imprensa Pernambucana não se realisará sem que pelo menos se inscrevam e corram 6 animaes de quatro proprietarios differentes.

O SECRETARIO,
Rego Medeiros.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000
50:000$000
e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa em sua sessão do dia 14 do corrente, receberá propostas para o fornecimento da carne verde que precisarem os estabelecimentos á seu cargo, quer desta cidade quer da de Olinda, durante os mezes de Julho á Setembro vindouro.

As propostas deverão vir em cartas fechadas, selladas com o sello do Estado, declarando o nome do fiador, que assignará tambem a proposta; obrigando se a fornecerem carne de primeira qualidade, entregue á sua custa nos estabelecimentos e sujeitarem-se mais as condições já estabelecidas a respeito de multa, etc., etc.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de Junho de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa em sua sessão do dia 14 do corrente serão recebidas propostas para o fornecimento do pão e bolacha de que precisarem o hospital Pedro II, a Casa dos Expostos, o hospicio de Alienados, o Hospital dos Lazaros, o de Santa Agueda, e o Azylo de Mendicidade, desta cidade e o collegio das orphãos em Olinda durante o trimestre de Julho a Setembro vindouro.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e selladas com o sello do Estado, apresentando o nome do fiador que igualmente as assignará, sendo obrigado o proponente a entregar no estabelecimento a sua custa o pão que lhe for pedido, o qual deverá ser fabricado com farinha de primeira qualidade, sob pena de multa, etc.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de Junho de 1892.

O Escrivão,
P. R. Souza.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz se publico que, por deliberação da junta administrativa da Caixa de Amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. ministro da fazenda, foi prorogado até 30 de Junho d'este anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$000 e 500$000, da 5.ª estampa, em circulação.

Recife, 19 de Março de 1892.

O secretario.
J. Gomes da Silva.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Quinta chamada

De accordo com o que preceitua o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quinta entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 22 de Junho proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, [illegible] de Capibaribe n. 54.

Recife, 22 de Maio de 1892.

J. J. da Costa Maia,
Presidente.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Os senhores accionistas desta companhia são convidados a realisarem a 3ª prestação de 10 0/0 do valor de suas acções, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 23; devendo nesta occasião trocarem os recibos das prestações anteriores por cautelas das mesmas acções.

Recife, 1 de Junho de 1892.

O secretario,
Gracilliano O. da Cruz Martins.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA PARA A CORRIDA QUE SE REALIRA' NO

Dia 16 de Junho de 1892

Em beneficio dos filhos do finado empregado Antonio Bivar

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
	1.º Pareo—CONSOLAÇÃO—800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º						
1	Pensamento.	—	Alazão......	Pernamb..	51	Encarnado e branco.	J. N. Ferreira Gomes.
2	Rio-Ave.....	—	Rodado.....	»	51	Azul preto e ouro....	J. de Oliveira.
3	Corisco.....	—	Alazão......	»	51	Preto e encarnado....	Coud. Arraial.
4	New York...	—	»	»	51	Encarnado e preto...	Coudelaria Perdigão.
5	Congo......	—	»	»	51		C. de Oliveira.
	2.º pareo.—PROSPERIDADE—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º						
1	Talispher...	—	Rodado.....	Pernamb..	54	Azul e branco........	J. C. A.
2	Ida.........	—	»	»	52	Rosa e preto........	Coud. Ida e Volta.
3	Pigmeu.....	—	Zaino.......	»	54	Encarnado e preto....	Coudelaria Perdigão.
4	Sans souci.	—	Baio........	»	54	Ouro e branco.......	Dr. A. L. Mattos.
	3.º Pareo—PRADO PERNAMBUCANO—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham nestes 4 mezes no Derby. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 2.º e 20$000 ao 3.º						
1	Tiberio......	—	Rodado.....	Pernamb..	55		A. F. Neves.
2	Regente.....	—	Alazão......	»	55	Azul branco e enc....	Azevedo & C.
3	Gerfaut.....	—	Zaino.......	»	55	Preto e encarnado...	Coudelaria Aurora.
4	Vingador....	—	Rodado.....	»	55	Enc. e bonet preto...	Coud. 1º de Junho.
	4.º Pareo— DERBY CLUB DE PERNAMBUCO— 850 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º						
1	Ida.........	—	Rodada.....	Pernamb..	52	Rosa e preto........	Coud. Ida e Volta.
2	Talispher...	—	»	»	55	Azul e branco........	J. C. A.
3	Galét.......	—	»	»	55	Encarnado..........	Coud. Pombal.
4	Sans Scuci..	—	Baio........	»	55	Ouro e branco.......	D. Anna L. de Mattos.
	5.º Pareo—VELOCIDADE—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior Premios: 200$ ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º						
1	Camponez...	—	Baio........	Pernamb..	55	Encarnado e branco..	A. P. dos Santos.
2	Yambo......	—	Castanho....	»	53	Enc. e bonet preto...	Coud. 1º de Junho.
3	Talicier.....	—	Baio........	»	53	Roxo e amarello.....	J. N. da Silva.
4	Bocacio 2º..	—	Rodado.....	»	53	Salmão e ouro.......	Antonio de Mello.
5	Limeira.....	—	»	»	53	Grenat enc. e branco.	C. de Oliveira.
6	NewYork....	—	Alazão......	»	51	Enc. e preto........	Coud. Perdigão.
7	Cigano......	—	Preto.......	»	53	Corp. enc. e mangs br.	Coud. Rosarinho.
	6.º Pareo—BENEFICIO—1.200 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º						
1	Cyclone.....	—	Rodado.....	Pernamb..	54	Enc. e bonet preto...	Coud. Fragoso.
2	Regente.....	—	Alazão......	»	54	Azul branc. e encarn..	Azevedo & C.
3	Berlim......	—	Zaino.......	»	54	Azul e encarnado....	F. C. Rezende Rego.
4	Pygmeu.....	—	»	»	54	Encarn. e preto.....	Coud. Perdigão.

OBSERVAÇÕES

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha quarta-feira 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1· andar.

Os forfaits são recebidos até quarta feira ás 3 horas da tarde.

Previne-se aos Srs. proprietarios e jockys que o codigo de corridas será mantido em toda sua plenitude.

Pede-se o comparecimento de todos os Srs. empregados.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 11 de Junho de 1892.

O encarregado,
A. A. G. Penna.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Aviso

Tendo finalisado a quadra apropriada aos banhos salgados, ficam do dia 16 em diante suspensos os primeiros carros da Magdalena e Fernandes Vieira, que da estação desta Companhia partem ás 4 e 20 e 4 e 52 da manhã.

Recife, 11 de Junho de 1892.

Felippe de Araujo Sampaio.
Gerente.

Corpo policial

O tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, commandante do corpo policial deste Estado, faz saber que, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Governador irão a praça no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã na porta do quartel da Soledade, 12 cavallos pertencentes a companhia de cavallaria daquelle corpo.

Recife, 9 de Junho de 1892.

Francisco José da Silva,
Tenente secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa se faz sciente aos Srs. Joaquim Domingues & C., que no praso improrogavel de 15 dias deverão dar começo a construcção das obras da casa á rua Marquez de Olinda n. 63, e fazerem o seu fiador assignar o respectivo contrato, sob pena de ficar elle de nenhum effeito.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Junho de 1892.—O escrivão,
P. R. de Souza.

Arsenal de Marinha

Do ordem do Sr. contra almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa que, o recebimento de propostas para os concertos necessarios na Enfermaria de Marinha deste Estado, annunciado por edital para ter lugar no dia 16 do corrente, fica transferido para o dia 18 do presente mez.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 11 de Junho de 1892.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Juizo de Direito da Fazenda do Estado de Pernambuco

Não podendo ter lugar na sexta-feira 17 do corrente a audiencia e praças annunciadas, em consequencia de ser dia feriado, ficam transferidas para o dia seguinte 4 hora e no logar do costume, como determinou o respectivo juiz.

Recife, 13 de Junho de 1892.

O escrivão,
Rego Lima.

Banco Emissor de Pernambuco

No dia 17 do corrente, as 10 horas do dia proceder se-ha neste Banco á rua do Commercio n. 38, 1.· andar, ao sorteio das lettras hypothecarias, que terão de ser premiadas e resgatadas.

Recife, 13 de Junho de 1892.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Director secretario.

Veneravel irmandade do SS. Sacramento de S. José

Em observancia ao disposto no art. 36 do nosso compromisso, convido, pela terceira vez aos nossos charissimos irmãos, para se reunirem em nosso consistorio ás 6 1/2 horas da tarde de quarta feira 15 do corrente, afim de proceder se a eleição da mesa regedora que tem de dirigir esta irmandade no anno de 1892 a 1893.

Consistorio, 13 de Junho de 1892.

O escrivão,
Antonio C. Barromeu dos Santos.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição faço publico que amanhã 14 do corrente mez paga-se a classe dos professores de 1.ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Maio proximo findo.

Os pagamentos principiam ás 10 horas da manhã e finalisam impreterivelmente as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 13 de Junho de 1892.

O 2· escripturario servindo de escrivão,
Epaminondas de Vasconcellos.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que em observancia ao disposto em Aviso do Ministerio do Marinha n. 1341 de 2 do corrente, recebe se propostas em cartas fechadas no gabinete do expediente do Sr. inspector até ás 11 horas da manhã do dia 30 do presente mez, para a impressão do roteiro da costa do norte do Brazil desde Maceió até o Pará; cujo manuscripto acha-se exposto n'esta Secretaria, para o necessario exame dos concurrentes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 13 de Junho de 1892.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

MARITIMOS

Para Pelotas

Segue para o porto acima nestes dias o patacho nacional «Social», recebe carga: a tratar com Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1· andar.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

Commandante Viel

ENTRARA' NO PORTO

E' esperado da Europa até o dia 17 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga, encommendas e passageiros para o qual tem excellentes accommodações trata-se com o AGENTE.

O vapor Santa Fé

Commandante Tissier

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Junho seguindo depois da demora necessaria para o

Havre em direitura

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commante Esteves Junior

Segue no dia 24 de Junho as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Rocas.

O paquete Beberibe

Commandante 1° tenente Fabio Rino

Seguirá para o porto acima indicado no dia 20 do corrente ás horas da manhã.

Recebe carga, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

The United States and Brazil M. S. S. C.

O VAPOR INGLEZ

Chillian

E' esperado de New York até o dia 15 de Junho seguindo depois da indispensavel demora

Para o Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 ou 18 de Junho seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1° andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Clyde

Commandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa no dia 16 de Junho seguindo depois da indispensavel demora para a *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete trata-se com os AGENTES.

O vapor Thames

Capitão G. M. Hicks

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Junho de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	8 20	4 30
A' Southampton 1ª classe	8 25	2 48

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete

Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com s AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete

Espirito-Santo

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do norte até o dia 18 de Junho seguindo depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1° andar

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O vapor Ortegal

E' esperado da Europa até o dia

16 de Junho de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para o Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

Este vapor entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe excellente passadio e preços resumidos.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que so se attenderá a reclamações porfal as, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—*Rua do Commercio*—42

Companhia de Navegação Norte e Sul

Vapor Irene

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias regressando depois de pequena demora para

Maceió, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1° andar

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Cometa

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias regressando depois da demora indispensavel para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO — 6

1° andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Liguria

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Junho seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão-Pará

Commandante Francisco Balbino de Freitas

E' esperado dos portos acima até o dia 15 de Junho regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1° andar

LEILÕES

Leilão

Da armação, generos e utensilios da taverna sita á rua de S. Jorge n. 2

Terça-feira, 14 do corrente

AS 11 HORAS

O agente Pinto legalmente autorisado, levará a leilão a armação e mercadorias da taverna acima mencionada, em um ou mais lotes, garantindo-se as chaves.

Agente Britto

Leilão

Uma mobilia de junco com encosto de palha, quasi nova, meia mobilia de pão carga, uma jardineira, uma importante cama franceza de jacarandá, um toilette e bidet com pedra, um guarda-vestido, uma commoda, uma carteira pequena, um lavatorio, um espelho grande, quadros, dous jarros, cadeiras avulsas, marqueza, dous marquezões, tapetes, dous candieiros a kerosene, louça para almoço e jantar, copos, talheres, um colxão, trens de cosinha, uma mesa pequena, um lavatorio e outros muitos objectos.

O agente acima, autorisado por uma familia que se retira deste Estado, fará leilão dos moveis acima, na casa em que morou o cidadão Hector Thiemonge, no becco do Veras n. 16.

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

Leilão

De algodões e chitas avariadas, descarregadas do vapor inglez «Tagus»

Quarta-feira, 15 de Junho

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Uma peça de merinó enfeitado e outras fazendas.

Grande leilão

Constando:

De importantes moveis, ricos espelhos de crystal, finas porcelanas, crystaes, 1 landau, uma victoria, uma caleça, uma diligencia, arreios para carros, lanternas para ditas, uma parelha de burros pampas, 2 bois mansos, uma carroça com pipa para carregar agua, duas ditas para bois, 2 pés de urucaias, palmeiras, de leques e uma grande collecção de bonitos crotons.

Sala de entrada

Duas espreguiçadeiras de lona, duas ditas de junco, duas cadeiras com assento de lona, uma mesa de nogueira para jogo, 1 vaso com flores, 2 quadros representando dançarinas, duas ditas com molduras de angico com casco e 1 capacho de côco.

Segunda sala

Uma cadeira de balanço de junco, 12 cadeiras de dito, 1 cabide para chapéos, uma cama de ferro para solteiro, 3 quadros molduras douradas, 2 ditos com molduras preta, uma caixa envernisada para telephone e 1 espelho de crystal moldura dourada.

Sala de espera

Um sofá pequeno de goiabeira, 2 consolos de dita, uma mesa redonda, 12 cadeiras de junco modernas, 12 ditas de dito, 1 piano forte moderno, 1 estrado para o mesmo, 4 pés de vidro, uma cadeira para piano, duas lanternas, 1 espelho grande quadrado moldura dourada, 4 quadros representando estações do anno, 4 ditas de differentes assumptos, 3 pares de cortinados de chita, 3 sanefas, 1 cortinado para porta, uma sanefa para o mesmo, 8 amarradores para cortinados, 1 tapete grande para sofá, 5 ditos pequenos, 4 mezinhas para canto de sala.

Primeiro quarto

Um toilete de jacarandá com tampo de pedra, 1 guarda roupa de amarello, 1 dito de nogueira, envidraçado, uma estante para livros envidraçada, duas meias commodas de amarello, uma machina de costura (de mão).

Segundo quarto

Duas camas de ferro para solteiro, 2 tapetes, duas mezinhas de ferro para cama, 1 lavatorio de amarello, bacia e jarro de porcelana, 1 balde para agua servida, 1 toillette de amarello.

Sala de visita

Uma mobilia de nogueira a Luiz XV com encosto de palha com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição e 2 dunquerques, 1 grande e rico espelho oval de crystal com moldura dourada, 2 ditos para cima de dunquerques, 2 grandes jarros para flores, 4 ditos menores, 2 vasos para flores, 1 jarro com pé para centro de sala (gosto chinez), uma mesa redonda marchetada de perola, 3 sanefas entalhadas, 4 cortinados de crochet de gosto, 4 cordões e 4 amarradores com flores douradas, duas sanefas pretas entalhadas, 2 reposteiros de damasco, 2 cordões com borlotas, 2 amarradores com florões de porcelana, uma alcatifa ingleza para sala, uma capa para mesmo, 1 tapete grande para sofá, 6 ditos pequenos, 1 dito de casca de coco, duas escarradeiras e 4 bolas.

Primeiro quarto

Um toilette de mogno com tampo de pedra a Luiz XV, 1 lavatorio de mogno com espelho e tampo de pedra, uma guarnição de porcelana para lavatorio (5 peças), uma costureira de mogno, uma cama de ferro para casal, 1 colxão de clina vegetal, 1 cabide de amarello, 4 frascos para toilette, 8 garrafinhas de crystal, diversos enfeites para toilette, 1 tapete grande aveludado e 4 ditos pequenos.

Segundo quarto

Uma cama de mogno a Luiz XV para casal, uma banquinha de mogno com gaveta, uma cadeira reservada, 1 tapete grande forro do mesmo quarto, 1 reposteiro de damasco encarnado e 1 porta charutos de nogueira.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de amarello de 4 taboas, 1 guarda louça de raiz, envidraçado, 1 aparador de amarello, de caixa envidraçada com tampo de pedra, 2 ditos de ferro e madeira, 12 cadeiras de jacarandá, 2 quadros representando caçada, 1 relogio americano, 1 apparelho de porcelana completo para jantar, sendo a pintura de cada prato differente 1 dito de porcelana branca, 1 dito para chá, (porcelana dourada) 12 canecos chinezes para café, 9 ditos brancos, 6 garrafas de crystal para vinho, 4 compoteiras de crystal, calices para champagne, ditos de cor para vinho, ditos para vinho Bordeau, copos para agua, ditos para vinho do Porto, pratos grandes de crystal para bollos, galheteiro, bandejas grandes e pequenas, porta-queijo de crystal, lanternas com mangas, pratos de arame para fructas, pratinhos para sorvete e 1 guarda-garrafas de ferro.

Sala de copa

Dous guardas-comidas em forma de aparador, 1 lavatorio de ferro, 1 bacia de ferro galvanisada, 1 jarro de ferro galvanisado e 1 porta-sabão.

Pavimento terreo

Dous guardas-roupa de louro, 1 resfriadeira e 1 mesa de ferro com tampo de pedra.

Um lustre de vidro de 3 bicos, 1 dito de 2, 2 candieiros, 6 mangas de vidro branco e de cores, 2 fardamentos para criados, contendo balandráos e calças de casimira verde, 2 ditos ditos de casimira cinzenta, chapéos para criados, luvas de camurça e gravatas.

Cocheira

Um landau, 1 par de lanternas, (pharol) 2 carneiras verdes para pés, 1 chicote de baleia com ponta, 1 par de arreios dobrados com florões e fivelas de metal principe, mantas e 1 coberta de algodão para o mesmo, 1 victoria, 1 par de lanternas, (pharol) 2 carneiras brancas para pés, 1 tapete, 1 chicote, 1 par de arreios dobrados com florões e fivelas de metal principe e 1 capa para o mesmo, 1 diligencia, 1 par de lanternas, tapete de côco, chicote e arreios de metal amarello, 1 cabeçada, 1 par de lanternas-pharol, 1 macaco para suspender carro e 1 cabide para arreios.

Terraço e jardim

Dous bancos de ferro e tabique, 2 grandes pés de urucaias, 2 palmeiras de leque, 8 ditas de sala, 4 arvores da fortuna, 100 pés de crotons, ferramenta de jardim, encanamento de borracha e de chumbo com torneira, 4 bombas de ns. 1, 3, 4 e 6, 34 metros e 20 centimetros de canos de ferro de 3/4 a 1 1/2 pollegadas, 2 carroças para bois, 1 dita com pipa para carregar agua, 2 bois mansos para carroça, 1 arreio para carroça e 2 pás novas.

—Uma parelha de burros pampas para carro—

Quarta-feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

Na estrada dos Afflictos n. 19, casa encarnada

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retira deste estado, fará leilão dos importantes e ricos moveis e mais objectos existentes na chacara n. 19, sita na estrada dos Afflictos, os quaes se tornam recommendaveis pelo excellente estado de conservação.

Um trem especial partirá da praça da Republica ás 10 1/2 horas do referido dia conduzindo gratis os concurrentes ao leilão.

Grande e variado

Leilão

De 102 barricas com cimento, 443 trilhos de aço (Decauville) dormentes e agulhas, 20 solipes de ferro, 39 carros de 4 rodas (troylees) 1 carrinho de mão.

Uma balança systema Decauville força de 4.000 kilos prestando-se para pesar canna nas usinas. Uma machina de ferro para desarmar troyless, 1 balança patente para pesar até 2 toneladas. Acidos, drogas, candieiros belgas, pedras.

Uma machina para serrar madeira e 13 serras, 1 dita para furar, 1 torno mechanico e pertences, 1 forno para fundição, 1 bomba de pressão, 1 dita aspirante, 1 caldeira de ferro, 1 apparelho ou machinismo de bronze para fabricar gelo e pertences, correntes finas para botes e lanchas, pharóes, moitões, cadernaes, talhas inglezas, 1 macaco, 3 viradores, remos novos, 1 fogão de ferro, 1 guincho de ferro, 18 depositos cylindricos com lampeões, moinhos, tubos, trados, marretas, parafusos, pregos lampeões, fóles, rodas de borracha, bigornia, mancães de bronze e de ferro, cortadeiras, 7 breaks, 1 velocipede com 2 assentos para linha ferrea, 1 deposito para agua, chumbo em lençol, canos de chumbo e de zinco, correias de sola.

Picaretas, enchadas, caixas com vidros de vidraça, de cores, compassos, pás, siscadores, cabos para ferramentas, fechaduras, cravos de ferro, ferrolhos, carriteis, enxóes, drogas, limas, martelos, dobradiças, 1 pua e ferros, campas electrictas, tubos, graes, frascos, funis, lanternas, bacias e jarros, massos de palitos para dentes, vidros de bocca larga, chaminés e pavios.

Mesas, camas de ferro, 1 guarda-louça, 1 armario, ferramenta, lavatorios, espelhos, 1 machina para agua gasoza.

Papel para filtrar, 1 fole, caixões vasios e muitos outros artigos existentes no armazem n. 16 da

Companhia Pernambucana

Sexta feira, 17 do corrente

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer os moveis, louças, vidros, ferros, ferramentas, drogas, trilhos, troyless, barricas com cimento, balanças e muitos outros objectos que se acham no armazem da Companhia Pernambucana n. 16; bem como dous bois mansos e gordos.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, e de um criado para mandados; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado com urgencia e que tenha boa conducta.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um trabalhador que entenda de jardim, para um sitio no Arraial; a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 horas ás 4 da tarde.

— Cimento inglez, marca Excelcior, com 150 kilos, vende-se á rua do Bom Jesus n. 12.

— Precisa se de uma ama de côr preta ou parda, de bons costumes, e dê fiador de sua conducta, que saiba cortar e cozer, afim de seguir para o Rio de Janeiro para casa de uma familia: a tratar na rua de S. Gonçalo, sobrado n. 29.

A Boa Fé

RUA DA IMPERATRIZ N. 78 A

Botinas para senhora, á 2$500 o par: é para acabar.

Sobre as Ondas

Valsa para piano

Chegou para a casa Préalle & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Cachorro perdido

Desappareceu no dia 30 de Maio um cachorro perdigueiro, com orelhas cor de café e uma mancha no lombo, a ponta da cauda cortada.

Quem delle der noticia ou leval o á rua de Fernandes Vieira n. 7, será gratificado.

Instrumentos de musica

Chegou nova remessa para a casa Préalle & C., á rua Barão da Victoria n. 59. Garante-se a sua verdadeira qualidade.

Cosinheiro e criado

Precisa-se de um cosinheiro e de um criado: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Janipabo

Compra-se janipabo em pequenas e grandes quantidades: na rua do Principe n. 28.

Cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de uma cosinheira.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheira e feitor

Precisa se de uma cosinheira e de um feitor: a tratar na rua Nova n. 17, loja.

Polvora para festejos

Na Pernambuco Powder Factory, vende se polvora de superior qualidade para festejos, por preço baratissimo; a tratar na rua do Commercio n. 4, onde os senhores consumidores encontrarão amostras.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; a tratar na rua de Gervasio Pires n. 34.

Attenção necessaria

Prevenimos ao respeitavel corpo commercial e a quem possa interessar, que o nosso empregado o Sr. Joaquim Ferreira Campos, não faz parte da nossa firma social. Fazemos esta declaração não só por nos constar agora que o referido Sr. Campos tem assignado a nossa firma em recibos de contas e em bilhetes de mercadorias que se compram, como tambem para evitar complicações futuras. Somente o socio gerente Joaquim Dias da Silva Lemos, póde usar da firma social.

Recife, 7 de Junho de 1892

Dias Lemos & C.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que entenda bem da sua profissão; a tratar no sitio n. 5, á rua de Fernandes Vieira.

A Boa Fè

Rua da Imperatriz n. 78 A

Leques de sitim finos, a 3$000 cada um

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha a devida pratica de molhados e escreva bem: quem estive nestas condições, carta nesta typographia, D. F.

Cofre grande, prova de fogo

Vende se um, com 2 portas, em perfeito estado, com todas as chaves do fabricante Milners; um dito francez, com pequeno defeito, na rua Vidal de Negreiros n. 23.

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 a 16 annos de idade, que dê fiador de sua conducta: a tratar á rua Duque de Caxias n. 30, padaria.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 11 a 14 annos, que tenha pratica de molhados e que dê fiança de sua conducta: á rua do Caldeireiro n. 60.

Criado

Precisa-se de um criado, cuja idade regule de 48 annos: na rua do Paysandú n 19.

Limalha para foguetes

Preços sem competencia

Pharmacia Franceza

Rua Barão da Victoria n. 25

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, e que dê fiança de sua conducta; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

Sola para bomba

Tem á venda: na rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Aos senhores de engenho e possuidores de terras

Um profissional com bastante pratica de medição e discriminação de terras, assentamentos de engenhos centraes, exploração, locação e construcção de estradas de rodagem e vias ferreas e outros muitos trabalhos tendentes a sua profissão, offerece seus serviços mediante contracto, garantindo perfeição e modicidade de preços: á tratar na redacção desta folha.

Cosinheira e copeira

Precisa-se de uma cosinheira e copeira, que seja limpa, de bons costumes e durma em casa do patrão; assim como de uma copeira nas mesmas condições: paga-se bem, si agradarem: no becco dos Ferreiros n. 8.

Ensino de preparatorios

Antonio Francisco de Magalhães Silva, brasileiro, ensina lingua nacional, arithmetica e franceza: a tratar á rua do Sebo n. 19.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa se de costureiras já habilitadas em costuras.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Antonio Conrado Sabino

D. Maria Emilia Vital Sabino, sua filha e genro (ausentes), D. Maria Adelaide Vital de Oliveira, capitão Augusto Cesar Pereira de Mendonça e seus filhos, e o academico Antonio Vital de Oliveira, agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio o cadaver de seu filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo **Antonio Conrado Sabino**, e os convidam para assistir ás missas de 7° dia que pelo seu eterno descanço serão celebradas Terça-feira 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo.

José Soares do Amaral Junior

Virginio Soares do Amaral e Antonio Faria, irmão, amigo e ex-socio do finado José Soares do Amaral Junior, cordealmente agradecem aos parentes e amigos que se prestaram a acompanhar o mesmo finado a sua ultima morada; e de novo convidam aos mesmos parentes e amigos para assistirem as missas do 7° dia que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 7 e 1/2 horas do dia 17 do corrente.

Emilia Leopoldina Calado

Francisco Celestino Callado, seus filhinhos, cunhados, cunhadas e sogra, muito agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes de sua presada espoza, filha, mãi e irmãos, e de novo convidam as mesmas pessoas e mais parentes e amigos a assistirem a missa do 7. dia que se celebrará na matriz de Agua Preta no dia 15 do corrente, ás horas da manhã, o que desde já antecipam o seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem.

Candido Soares Estanisláo

Armindo Nunes de Campos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu primo **Candido Soares Estanislão**, manda rezar uma missa, suffragando a alma deste seu sempre chorado amigo, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, hypothecando o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas da sua amizade, que se dignarem de assistir a ella.

Recife, 11 de Junho de 1892.

D. Maria Benedicta Curio de Carvalho

Catharina Curio, Adolpho Curio de Carvalho, Dr. José de Miranda Curio e padre Francisco de Miranda Curio, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua filha, mãi e irmã, Maria Benedicta Curio de Carvalho, no Estado do Rio de Janeiro, mandam rezar missas por sua alma, na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, vigesimo do seu passamento.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e mais serviços; a tratar na rua do Atalho n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa engommadeira; na rua da Amizade n. 4-A (Capunga).

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa dos patrões; na rua dos Guararapes n. 94.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar e que durma fóra; a tratar na pharmacia Americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 26, terceiro andar.

Ama

Preciza-se de uma para cozinhar, á rua Larga do Rosario n. 21, 2° andar.

Ama

Preciza se de uma bôa cosinheira e que durma em casa de seus patrões, na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Preciza-se de uma na rua do Imperador n. 48, 2° andar, para comprar e cosinhar.

Ama e criado

Preciza se uma para serviço domestico e uma de meia idade, para cosinhar, na rua do Alecrim n. 22.

Ama e criado

Preciza-se uma consinheira e de um criado, de 12 á 14 annos, para copeiro, á rua Santo Elias n. 8, Espinheiro.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e comprar, á rua da Imperatriz n. 23, 2° andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para sala: a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Amas Preciza-se, na rua do Pires n. 28.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** — *Obtere as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephanie d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros de ...

AU BON MARCHÉ

ARMAZENS DE NOVIDADES

PARIS. Casa Aristide BOUCICAUT PARIS.

Armazens de Novidades reunindo em todos os seus artigos a escolha mais completa, mais rica e mais elegante.

O systema de vender todo com diminuto lucro e inteiramente de confiança é absoluto nos Armazens do BON MARCHÉ

A Casa do **BON MARCHÉ** remette **franco**, a quem o pedir, seus *Catalogos* assim como *Amostras* variadas de todas as fazendas, outrosim *Albuns* contendo os seus modelos de *Roupa feita de toda a sorte*.

A Casa do **BON MARCHÉ** possue sortimentos consideraveis, taes como: Fazendas de Seda, ditas de Lã unidas ou de fantasia, Pannos de linho, Trajos, Roupa feita, Vestuario, Chapéos e Calçados para Senhoras, Homens e Meninos, Tecidos de ponto de meia, Camisas, Enxovaes, Mobilia, Tapetes, Artigos para viagem, Artigos de Paris, Luvas, Rendas, etc., sendo reconhecido que ella offerece *enormes vantagens* tanto por causa da *qualidade* como da *barateza real* de todas as mercadorias.

A Casa do **BON MARCHÉ** *remette mercadorias para o mundo inteiro, e corresponde em todos os idiomas.*

As remessas que poderem ser feitas por volumes postaes serão effectuadas em tantos volumes *franco* quantas vezes a encommenda, paga adiantada, contiver a somma de cem francos.

O **BON MARCHÉ (PARIS)** não tem *Succursal* nem *Representante* e roga aos seus freguezes que desconfiem dos negociantes que usarem do mesmo titulo.

Os Armazens do **BON MARCHÉ** são os maiores, os mais ordenados e organisados do mundo; contêem todo quanto a experiencia tem produzido de util, agradavel e commodo, constituindo portanto uma das **curiosidades de PARIS**.

O Pó de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **PÓ DE ROGÉ** é o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada*. Com um vidro de **PÓ DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

O **PÓ DE ROGÉ** conserva-se infinitamente sem se alterar. Emprega-se o, deitando o conteudo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma **limonada gazosa.**

Fabrica e venda por atacado: Casa L. FRERE - A. Champigny e Cie, Succrs, 19, rua Jacob, PARIZ
A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de *Rigollot*

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE No. 14

CONTRA:

Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidres, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *G. Boyer*

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: *Léon Bloch*

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt. 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER ...

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LEGIT. FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER. Paris

Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalleiro da Legião de Honra, Commendador de ... e da Real Ordem de Izabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

... PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE — COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idosas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e osseosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastrites, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Prostração geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em **Pernambuco**: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

RETRATOS DE FAMILIA

Em tamanho natural pintados a Oleo e a Crayon com linda moldura dourada fina em alto relevo e cordões com duas lindas borlas de lã e seda, tudo

POR 35:000 E MAIS PREÇOS

As Exmas. Familias devem ter em sua salla de visitas RETRATOS de seus parentes e amigos intimos em lugar de vistas e paysagens que não tem recordação alguma, e pelos preços modicos que custam os RETRATOS é muito facil se obter dirigindo um pequeno RETRATO em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta dizer a cor dos olhos e do cabello para chegar um RETRATO muito perfeito e a contento de quem encommendar.

Queiram ver á exposição de retratos

61—Rua Duque de Caxias—61

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Onde se recebem encommendas; as pessoas de fora da cidade que desejem encommendar algum RETRATO em tamanho natural podem remetter as photographias em carta registrada ao agente geral em Pernambuco.

JOSÉ AUGUSTO DIAS

A PAPIRONGA

BREVEMENTE A SAHIR

Importantissimo

LIVRO DE SORTES

escripto com VERVE e organisado a capricho para excitar o riso e proporcionar uma agradabilissima diversão, NAS FESTIVAS NOITES DAS FOGUEIRAS; á todas as pessôas que em qualquer reunião, onde domine o espirito galhofeiro, quizerem rir se com os disparates de uma fortuita sorte, e, por meio de tres dados, vir a conhecer cada uma do seu futuro; seguido de uma grande e variada MISCELLANEA composta: de jogos de CARTAS e de SALÃO, de charadas, enigmas e logogriphos, de versos, contos e epigrammas, e, sobretudo das linguagens do LEQUE e da BENGALA, do telegrapho amatorio, do oraculo das flôres, do modo de marcar horas por meio de plantas e de côres, e de toda a sorte de entretenimentos, por OLIVERIO JUNIOR, auctor dos já conhecidos:

CARA-DURA, NICAULA E CABELLEIRA

Um volume in 8.º contendo 112 paginas de nitida impressão e bom papel, em brochura, 1$000.

Vende-se

A' Livraria Franceza

CASA EDITORA

DE

J. W. DE MEDEIROS

RUA 1. DE MARÇO

(antiga do Crespo n. 9)

TELEPHONE N. 157

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

Madame KOBLET previne as Exmas. familias que recebeu um lindo sortimento de *Chapeos de castor* ultima moda, *Espartilhos* o que ha de melhor—*Sedas pretas e de cores, Bengaline, Éolienne, folardete, Guarnições de seda e de vidrilho* e muitos outros artigos do gosto parisiense.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAINE PARADEDA

APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL

numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

**Queimaduras.
Nevralgias.
Contusões.
Darthros.
Empigens.
Pannos.
Caspas.**

**Espinhas.
Dores rheumaticas.
Dores de cabeça.
Ferimentos.
Serdas.
Chagas.
Rugas.**

**Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.
A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.**

A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES — REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK.

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeaux, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordéos (França)

Depositos em todas as vendas de comestiveis.

Nº FABRICA Nº
111 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO ANTIGA DA AURORA 111

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito-a alterações do mercado:—Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$000
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$000
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$000
VINHO DE ABACAXI	
em caixa da 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanhas de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e confeitos em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

Garrafas vazias

Compra se nesta fabrica garrafas vasias de do porto, serveja etc de 60 a 100 rs cada

---

Boleeiro

Percisa se de um boleeiro que queira prestar os seus serviços em um engenho, por tres mezes; a tratar na rua 1. de Março n. 17, primeiro andar.

FOGOS E SORTES

FOGOS DE SALÃO — Figuras comicas — Balões de cores — FOGOS NACIONAES

Para as noites

DE

Santo Antonio,

S. João,

e S. Pedro

Completo sortimento

VENDE SE

Em caixa e a retalho por preços commodos

12—Rua da Imperatriz—12

Loja do Souza

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

A Florida

Recebeu directamente os seguintes artigos:

Bolças de palha, albuns bolças de pelucia, idem de chagrin, carteiras cromos, papel bordados e com cromos para cartas, leques de setim e de gaze, ventarollas de palhas e de penas, colarinhos, punhos e peitos de celuloide, ruxes para enfeites de vestidos, rendas, fitas, espartilhos para 4$000 á 5$000, luvas, etc.

103—Rua Duque de Caxias—103

Telephone n. 413

Barbosa & Santos

Acudam ! !

A LOJA DO POVO

Vende

Cortes de vestidos bordados, de linho, Zephiro, e etamine, claros e escuros, por 20$000.

Cortes de vestido de cretone guarnecido, com 10 metros a 5$500.

Jerseys para casacos de senhora e roupas para creança.

Lã pura a 6$000 o covado.

Etamines para mosquiteiro e cortinados com 3 1|2 palmos de largura a 200 covado.

JA CHEGOU !

O afamado vinho Alvaralhão para os unicos recebedores

Guimarães & Valente

4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

Cento por cento

Çautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Roubo

Roubaram do engenho Constantino da freguezia de S. Lourenço da Matta, quatro cavallos, sendo um rodado, andador de baixo a meio, um castanho e dous pedrezes, todos gordos e ferrados com a marca TM, a meia noute de 5 para 6 do corrente, com arrombamento de estribaria; consta que levaram os em direcção a Jaboatão e Victoria: roga se as autoridades para procederem de modo que os apprehendam.

Ao publico e especialmente ao commercio

Viuva Lorega & C., estabelecidos á rua larga do Rosario n. 8, com a fabrica de cigarros denominada—Amor—scientificam a quem interessar possa que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que nesta praça gyrava sob aquella firma, ficando todo o activo e passivo a cargo da socia Viuva Lorega, e retirando se o socio José Nicacio Alves livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Recife, 10 de Junho de 1892.

Maria Ramos da Silva Lorega,
José Nicacio Alves.

Caixeiro

Na rua da Madre de Deus n. 3, hotel, precisa-se de um caixeiro com pratica de hotel, ainda que seja menino.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de aes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente s exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Cimento

Em barricas inteiras.
Vende Guimarães & Valente.
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade, dos, castor etc., etc.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Le Tailleur Moderne
Acaba de receber pelo «Ville de S. Nicolas» um esplendido sortimento de finissimos tecidos, de sarja, cheviots, vigonhes e casemiras para costumes e calças o que ha de mais chic e delicado.
Para casacas, possue o bem conhecido *Warsted*.
A' rua Barão da Victoria n. 34
SILVA REIS & C.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, grosellas, framboises, vanilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Alfafa Flor
Chegada recentemente.
Vende Guimarães & Vatlene.
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES,
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, terceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

CRIANÇAS
Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.
AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Sedas
Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.
Au Paradis des Dames

LANS
Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.
AU PARADIS DES DAMES

Bordados
Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.
Au Paradis des Dames

Elegantes
Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas
Modelos inteiramente novos ao
Au Paradis des Dames

LEQUES
E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.
AU PARADIS DES DAMES

Bilhar
O superior e conhecido panno tem
Au Paradis des Dames

Vivam os noivos!
COSTUMES
de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins
Casacas novas
ALUGAM-SE
Imperatriz 13
Atelier Noronha

Mercearia
Vende se a mercearia denominada—Armazem Conservativo—sita á rua Vidal de Negreiros n. 23, bem localisada e propria para negociar em grande ou pequena escala, tendo nos fundos do estabelecimento um excellente banheiro com cinco choviscos: a tratar na mesma.

Attenção
Vinho verde de primeira qualidade
Chamamos a attenção dos apreciadores e do respeitavel publico para este vinho especial e de primeira qualidade, escolhido na Europa expressamente para o nosso armazem; o qual vendemos pelo diminuto preço de 800 rs. a garrafa ou 9$500 a duzia.
11—Rua do Cabugá—11
JOAQUIM CHRISTOVÃO & C.

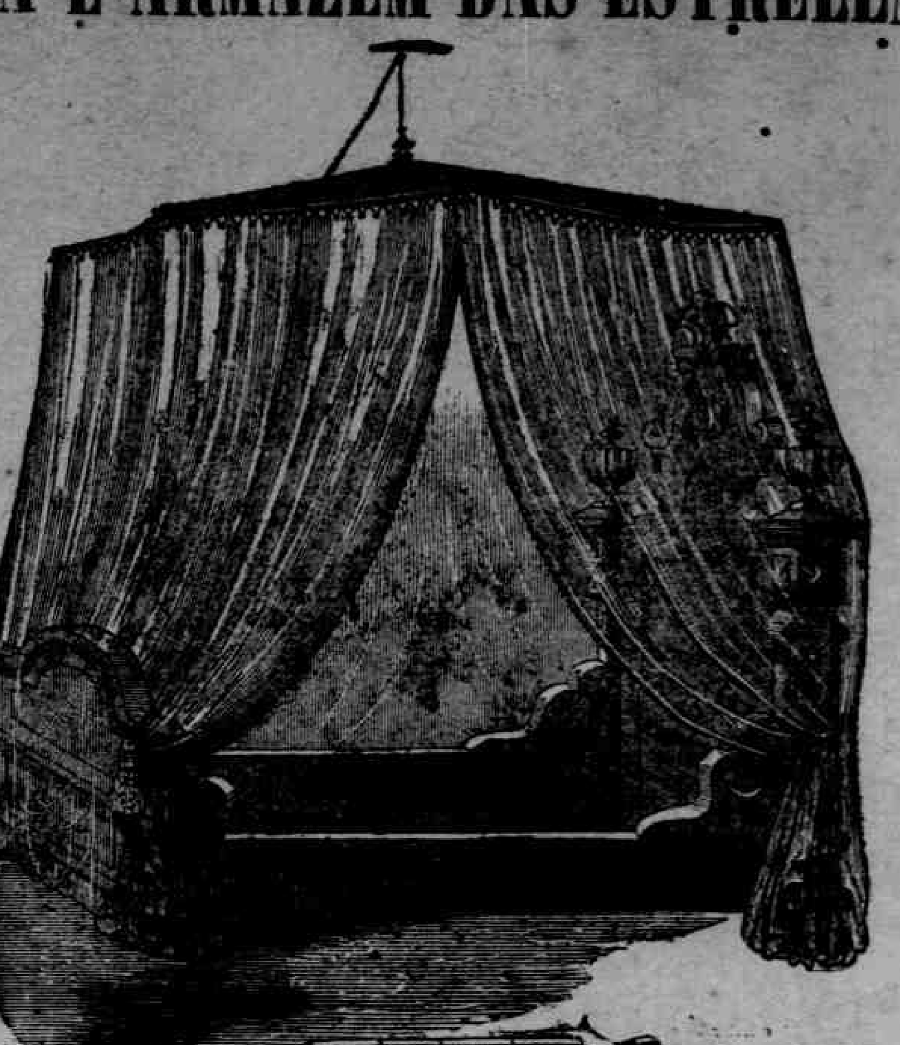
Vaccas crioulas
Vende-se junto a estação de Campo Grande, casa de D. Luzia.

Engenhos
Vende-se duas partes no engenho Pereira Grande e uma parte no engenho João Gomes, sendo que o engenho Pereira Grande o arrendamento finda-se em Maio, e de novo irá a praça por ter orphãos a tratar no engenho Rio Branco, ou a rua direita n. 16, Viado Branco.

Venda
Vende-se uma para principiante na rua Mariz d Barros n. 6.

Vende-se barato
Um sobrado de dous andares e sotão, na freguezia do Recife, reedificado ha pouco tempo, assim como tambem vende-se um optimo piano de Blondel; a tratar na rua do Amorim n. 18.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS



MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO E CORDAO
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem competencia
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.
62—Rua do Bom JESUS—62

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 132)

X

RECONHECIMENTO DE ARTISTA

O digno cabo não teve tempo de acabar a phrase.

Com uma cabeçada Florimond atirou-o a dez passos de distancia e com os dous braços afastou violentamente os dous soldados que o agarravam, e rapido como o pensamento, correu para a prôa para pular a amurada e precipitar-se nas ondas.

Infelizmente não teve tempo para ir muito longe.

Os outros dous soldados que acompanhavam com o olhar os seus movimentos, precipitaram-se sobre elle e, depois de uma troca de murros e pontapés, acabaram por tornar-se senhores do fugitivo.

— Amarrem-n'o! gritou o official, furioso. E' elle, agora tenho a certeza.

Apesar de todos os esforços, Florimond foi amarrado de pés e mãos.

— Então, capitão que diz? disse o soldado triumphante.

— Tem razão! O miseravel apresentou-se-me como artista dramatico e tão atordoado fiquei com o seu aranzel, que nem passou-me pela idéa o pedir-lhe os papeis.

Voltando se para um dos soldados, o cabo ordenou:

— Vá prevenir o commandante do transporte que a nossa missão foi bem succedida e que a póde annunciar a Nouméa.

Alguns minutos depois, emquanto o cabo e o capitão do *Morbihan* preparavam as peças officiaes relativas á prisão, foi içado em um dos mastros do trasporte um galhardete.

Quasi immediatamente um tiro de peça, partindo do forte Constantino, indicava que os navios cuja marcha tinha sido suspensa, podiam continuar a viagem.

Durante este tempo, Geëland approximou-se de Florimond, deitado no convez.

— Transporte o prisioneiro para o bote, ordenou o commandante para os seus homens.

Estes obedeceram, auxiliados por Goëland, que, no movimento feito para pôr de pé o supposto forçado, encontrou meio de lhe apertar vigorosamente a mão.

Um sorriso radiante passou então pelos labios do auctor, cujo olhar seguia ao longe ao longe *Albatroz*, que se afastava a todo o vapor e que, por assim dizer, já não era mais do que um ponto negro.

— Olhe, murmurou elle ao ouvido do marinheiro, designando lhe com os olhos o fumo do paquete que se perdia no horizonte.

Está salvo.

FIM DA SEGUNDA PARTE

TERCEIRA PARTE

I

PERTO DO FIM

Ao sahir do tribunal de Vannes, onde acabava de ser pronunciada a condemnação de Robeato Desroches, Magdalena de Kermadec apoiava-se desfallecida ao braço de Hardouin.

O Dr. Bonardel e Corvol acompanhavam-os.

Guadavam todos o mais profundo silencio.

Estavam pallidos e como que opprimidos pelo drama terrivel em que tinham tomado parte.

O proprio Goëland seguia-os sem dizer palavra, e o velho marinheiro, pouco sensivel de ordinario, tinha as feições contrahidas por uma pungente emoção.

O jury tinha-se demorado em tomar a deliberação. Era noite fechada quando acabou.

Afim de evitar a curiosidade da multidão, Hardouin tinha dado ordem ao cocheiro que esperasse diante de uma pequena porta, nos fundos do palacio da justiça.

A rua estava deserta.

Magdalena, no momento de entrar para o carro, levantou inconscientemente os olhos e percorreu com um olhar demorado o triste edificio d'onde sahia.

Atravez das altas janellas de grades, brilhavam as luzes amarellas dos candieiros que allumiavam os corredores, os quaes áquella hora tomavam um aspecto mais singular e mais triste ainda que de costume.

Lembrou-se então que por detraz d'aquellas paredes humidas, n'aquelle edificio de aspecto sinistro, estava encerrado o assassino de sua mãi, ferido para toda a vida pela justiça dos homens, deshonrado, anniquillado, esperando o inevitavel transporte para longe da França, para aquellas regiões malditas, onde pululam os criminosos.

Atirou-se para o fundo da carruagem, emquanto aquelles que a companhavam entravam tambem para o carro e voz baixa murmurou:

— Minha mãi, vinguei-te!

Os cavallos partiram a trote; conservavam-se todos calados, e em voz baixa ella repetia aquellas palavras como para bem compenetrar-se da realidade do que se tinha passado.

Dir-se-hia que ella queria saborear até o fim o acre praser de saber que estava bem castigado o miseravel que a tinha feito orphã, que, para satisfazer a sua ignobil paixão do jogo, fez-se assassino d'aquella a quem chamava sua segunda mãi.

Que tinha elle dito no tribunal?

Tinha-se atrevido a negar, a invocar Deus, de fallar-lhes na sua infancia, de recordar-lhe que o tinha amado, que tinha mesmo pensado em acceital-o por esposo.

Infame!

Felizmente a justiça tinha feito o seu dever e havia ferido o miseravel.

Mas cousa singular, apesar dos seus esforços para regosijar-se com aquella condemnação tão merecida, foi com uma admiração cheia de indignação que Magdalena vio que um sentimento de compaixão pelo miseravel lhe penetrava no coração.

Os seus labios murmuravam baixinho, febrilmente:

— Mãi! estás vingada!

E alguma cousa dizia-lhe dentro de si:

— Desgraçado! Como deve soffrer!

E fazia esforços para repellir aquella compaixão para com o assassino.

Apesar da sua revolta, sentia a e accusava-se d'ella como de um crime.

Os seus companheiros não tinham trocado uma palavra.

O trajecto da cidade a Charmerette foi feito em pouco tempo.

Chegando a aldeia, que era preciso atravessar para entrar no castello, a carruagem parou á porta das casas do Dr. Bonardel e Corvol, que eram visinhos.

Este ultimo apeou-se e, na occasião de apresentar as suas respeitosas saudações á Mlle. de Kermadec, o seu rosto mostrou-se-lhes vivamente illuminado por um raio da lanterna da carruagem.

Estava livido.

Os olhos enterrados nas orbitas, como se elle sahisse de longa enfermidade, brilhavam com um brilho sinistro.

Magdalena sentio um terror subito e recuou instinctivamente reprimio um grito.

Entretanto, a voz de Corvol com o seu timbre natural e calmo se fez ouvir quando elle desejou uma bôa noite, e accrescentando, antes de se afastar com o doutor, que iria no dia seguinte receber as ordens da orphã e de Hardouin.

Pouco tempo depois, o tabellião, chamado pelos seus affazeres, foi obrigado a voltar para Bordeaux.

As horas e os dias passaram se; e primavera chegou.

O castello de Charmarettes continuava a erguer-se tão altaneiro como outr'ora, sobre a collina arborisada.

Era ainda o soberbo salão de aspecto senhoreal, dominando a estrada de Redon a Vannes, o orgulho e a gloria dos habitantes do lugar.

Nada parecia ter mudado.

Entretanto, um observador teria percebido, examinando attentamente o edificio, que a desgraça havia cahido sobre aquella aristocratica residencia, e que por detraz d'aquellas altivas muralhas, d'aquellas altas janellas guarnecidas de columnatas e ornadas de sacadas de ferro lavrado, d'aquellas cortinas luxosas, reinava o lugubre silencio de uma cruel dôr inconsolavel.

Os echos já não eram despertados pelas risadas argentinas da linda criada Jeanne. Já não se ouvia a voz grossa de Goëland, disputado com João Maria, seu joven e taciturno rival.

O bravo marinheiro parecia ter envelhecido dez annos em poucos dias, e renunciado para sempre as suas conquistas amorosas.

Andava de um lado para outro pelo castello, como um cão que perdeu o dono.

A propria Mlle. Houlbregue, a professora, já não tinha o recurso de deixar o seu espirito romanesco vagar pelas regiões dos sonhos e de fugir, nas doces illusões de uma chimera querida, á desoladora monotonia da sua existencia de solteirona.

O Dr. Bouardel, querendo pôr fim a um gracejo, que já não tinha lugar, uma bella noite demonstrou-lhe bruscamente a categoricamento toda a inanidade das suas esperanças matrimoniaes.

E a pobre senhora, cahindo do seu idéal, definhava em uma tristeza e uma ociosidade que nada mais interrompia porque a sua antiga discipula, immersa na sua dôr, não procurava nem para si nem para os outros distracções ás suas magoas.

Magdalena de Kermadec vivia effectivamente muito retirada.

Já não sahia quasi do seu quarto, excepto para ir á capella onde se demorava horas inteira.

Não [illegible] nenhuma pessoa estranha.

Nos [illegible] tempos do seu luto, grande n[illegible] de pessoas tinham ido ao castello [illegible] as suas consolações á orphã.

De vinte leguas ao redor, tinham surgido parentes desconhecidos, amigos, indifferentes mesmo, que iam exprimir-lhe a parte que tomava na sua dôr e procurar demonstrar-lhe a necessidade de um casamento que viria minorar a sua magoa.

A riqueza da joven herdeira tinha excitado muita cobiça, despertado muitas esperanças, provocado muitos esforços.

Mas a friesa glacial com que tinham sido acolhidas todas as insinuações, todos os protestos de sympathia, todos os offerecimentos de consolação havia pouco a pouco desanimado os pretendentes.

(Continúa)

ILEGÍVEL